

I

P

H

**INSTITUTO
PEDRO
HISPANO**

www.iphispano.pt/

PROJETO EDUCATIVO
DOCUMENTO BASE

2022/2025



Se não puderes ser um pinheiro, no topo de uma colina,

Sê um arbusto no vale mas sê

O melhor arbusto à margem do regato.

Sê um ramo, se não puderes ser uma árvore.

Se não puderes ser um ramo, sê um pouco de relva

E dá alegria a algum caminho.

Se não puderes ser uma estrada,

Sê apenas uma senda,

Se não puderes ser o Sol, sê uma estrela.

Não é pelo tamanho que terás êxito ou fracasso...

Mas sê o melhor no que quer que sejas.

Pablo Neruda

Projeto Educativo

“Documento objetivo, conciso e rigoroso, tendo em vista a clarificação e comunicação da missão e das metas da escola no quadro da sua autonomia pedagógica, curricular, cultural, administrativa e patrimonial, assim como a sua apropriação individual e coletiva.” Decreto-Lei n.º 137/2012 de 02/07

“A Educação promove o desenvolvimento do espírito democrático e pluralista, respeitador dos outros e das suas ideias, aberto ao diálogo e à livre troca de opiniões, formando cidadãos capazes de julgarem com espírito crítico e criativo o meio social em que se integram e de se empenharem na sua transformação progressiva.” (Lei n.º 46/86 de 14/10 – Lei de bases do sistema educativo)

Este documento, orientador da filosofia da escola até ao ano letivo 2024/2025, foi aprovado por unanimidade, em reunião de Conselho Pedagógico, no dia 12 de outubro de 2022.

O Diretor Pedagógico



(António Fernando Lopes Oliveira Simões Cardoso)

Índice

Nota Introdutória.....	7
Quem Somos	10
Organograma.....	11
Caraterização do Meio: A Granja do Ulmeiro.....	11
Caraterização da População.....	13
Caraterização da Escola.....	17
Instalações e Equipamentos	17
Serviços Técnico-pedagógicos.....	20
Segurança.....	21
Oferta Formativa.....	22
Oferta Curricular de Escola.....	22
Atividades de enriquecimento curricular.....	22
Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva	25
População Escolar	27
Alunos	27
Recursos Humanos	29
Pessoal Docente.....	29
Pessoal Não Docente	31
Pais e Encarregados de Educação	32
Parcerias, Protocolos e Acordos	33
Formação Contínua	35
Como nos avaliamos?.....	36
Pontos Fortes.....	36
Pontos críticos e constrangimentos.....	38
Oportunidades/Sugestões.....	39
Riscos.....	39



O que pretendemos?.....	41
Missão.....	41
Visão.....	42
Os princípios que nos orientam.....	42
Os valores que defendemos.....	43
Opções prioritárias/Metas/Estratégias.....	45
1. Qualidade da Educação.....	45
1.1 Melhorar as taxas e a qualidade do sucesso educativo.....	45
1.2 Promover a qualidade das aprendizagens e a formação integral do aluno como pessoa e cidadão.....	46
2. Dinâmica da Comunidade Educativa.....	50
2.1 Valorizar a dimensão humana e pessoal das relações profissionais proporcionando uma adequada integração de todos os elementos da comunidade educativa.....	50
2.2 Proporcionar ao pessoal docente e não docente a formação necessária para um exercício cabal das suas funções.....	51
3. Organização da Escola.....	52
3.1 Realizar uma gestão razoável e eficiente.....	52
3.2 Melhorar a articulação entre órgãos e estruturas da escola.....	53
3.3 Reforçar e otimizar as redes de comunicação interna.....	54
4. Projeção da Escola na Comunidade.....	55
4.1 Projetar a imagem da escola na localidade e na região.....	55
Avaliação do Projeto Educativo.....	56
Divulgação do Projeto Educativo.....	57
Referências.....	58
Anexo I.....	60
Metas de Transição/Progressão (Ensino Básico) e de retenção/ Anulação (Ensino Secundário).....	60
ANEXO II.....	61
METAS DE PROGRESSÃO POR DISCIPLINA.....	61



5º ano.....	61
6º ano.....	61
7º ano.....	62
8º ano.....	63
9º ano.....	64
10º ano.....	65
11º ano.....	65
12º ano.....	66

Nota Introdutória

O Projeto Educativo de Escola 2022-2025 atualiza o Projeto Educativo anterior, redefinindo o perfil da escola e reforçando, não obstante todos os constrangimentos, o envolvimento e empenho da comunidade educativa num projeto que se quer simultaneamente identitário, partilhado e plural. Na sua elaboração foram tidos em conta a Lei de Bases do Sistema Educativo, o Decreto-Lei n.º 137/2012 e os documentos que se seguem:

- ✓ Projeto educativo anterior;
- ✓ Regulamento Interno do Instituto Pedro Hispano;
- ✓ Planos anuais de atividades dos últimos anos letivos;
- ✓ Balanço de atividades 2019-2022;
- ✓ Decreto-Lei n.º 152 de 4 de novembro de 2013 – Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo de nível não superior;
- ✓ Contributos dos órgãos, estruturas e intervenientes da comunidade educativa.
- ✓ Perfil dos alunos à saída do ensino obrigatório (PASEO)
- ✓ Aprendizagens Essenciais (AE)

Ao longo do tempo fomos fazendo um percurso, nem sempre fácil, umas vezes porque recusamos a facilidade da previsibilidade de um trajeto conhecido, optando pelo trilho da descoberta porque mais enriquecedor e estimulante, outras pelos obstáculos que foram surgindo.

Ao ter ultrapassado o trigésimo quinto ano de uma atividade pedagógica intensa que, sem falsas modéstias, prestigia todos quantos de forma empenhada e responsável a têm desenvolvido, é com naturalidade que se verificará que este Projeto Educativo não corresponde a um momento de rotura mas antes a um salto qualitativo, assumido numa lógica de continuidade do trabalho até agora desenvolvido, mantendo como objetivos essenciais aqueles que nos têm norteado desde o já longínquo dia 15 de dezembro de 1986. Centrado no aluno, porque para ele e por ele a escola existe, o Projeto Educativo do Instituto Pedro Hispano continuará a enfatizar o objetivo central de promover, nos jovens, valores, atitudes e práticas que contribuam para a formação de cidadãos conscientes e civicamente atuantes na sociedade, a par de um enriquecimento científico e profissional que os torne capazes de singrar no futuro.

Esta é uma escola que continua a estar atenta às mudanças sociais que por sua vez se refletem na estrutura familiar. Neste sentido, está consciente que os vários agentes que acolhe têm histórias, culturas, objetivos diferentes, procurando promover um ambiente inclusivo, a igualdade de oportunidades e o respeito pela individualidade de cada um. Qualquer proposta de mudança parte do conhecimento da

escola e do meio que a envolve, na qual se privilegia uma discussão participada de todos os intervenientes no processo educativo.

Tendo em conta as prioridades definidas no Programa do XXI Governo Constitucional para a área da educação, delineando uma Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), entendeu o Instituto Pedro Hispano assumi-la como um documento de referência a ser implementado na escola conjuntamente com o Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular, em convergência com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e com as Aprendizagens Essenciais.

Os Princípios, as Áreas de Competência e os Valores definidos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) confluem para a formação do aluno como cidadão participativo, iniciando o caminho do exercício da cidadania ao longo da vida. Por sua vez, as Aprendizagens Essenciais (AE) elencam os conhecimentos, as capacidades e as atitudes a desenvolver por todos os alunos, conducentes ao desenvolvimento das competências inscritas no PASEO, no quadro de um processo de promoção da autonomia e flexibilidade curricular.

Visando a construção sólida da formação humanística dos alunos, para que assumam a sua cidadania garantindo o respeito pelos valores democráticos básicos e pelos direitos humanos, tanto a nível individual como social, a educação constitui-se como uma ferramenta vital. Deste modo, os professores têm como missão preparar os alunos para a vida, para serem cidadãos democráticos, participativos e humanistas, numa época de diversidade social e cultural crescente, no sentido de promover a tolerância e a não discriminação, bem como de suprimir os radicalismos violentos.

A formação humanista dos professores é, pois, fundamental para o desenvolvimento da cidadania, porquanto facilita a interligação entre as aprendizagens das disciplinas e os domínios a serem abordados nesta componente do currículo.

A presença mais acentuada da cidadania na educação configura, assim, a intenção de assegurar «um conjunto de direitos e deveres que devem ser veiculados na formação das crianças e jovens portugueses de modo que no futuro sejam adultos e adultas com uma conduta cívica que privilegie a igualdade nas relações interpessoais, a integração da diferença, o respeito pelos Direitos Humanos e a valorização de valores e conceitos de cidadania nacional» (cf. Preâmbulo do Despacho n.º 6173/2016, de 10 de maio).

Em suma, o presente Projeto Educativo pretende promover a mudança, a inovação e a inclusão, condições essenciais à promoção de um mundo melhor. Procurou-se que este documento refletisse uma visão de futuro, articulada com a política educativa a nível nacional e europeia, a consciência das nossas capacidades e uma ideia de autonomia articulada com o potencial de intervenção da escola.



Porque um homem só morre quando morre o último homem que dele se lembra, fica a memória e a saudade do Dr. Manuel Jesus Ferreira e do Dr. António Simões Lourenço que abraçaram desde o início este projeto que saltitando entre *alcobaças* e *pombais* haveria de fazer nascer nesta granja que à beira do Mondego floresce.

A todos quantos no dia-a-dia vão dar corpo a este Projeto fica o nosso agradecimento e sobretudo a nossa disponibilidade.



Quem Somos

NOME: INSTITUTO PEDRO HISPANO

Pedro Hispano, quando Portugal dava os primeiros passos na integração europeia, para homenagear um dos maiores intelectuais portugueses de valor universalmente reconhecido, um precursor europeísta.

Data de Fundação: 15 de dezembro de 1986

Fundadores:

Manuel Ferreira

António Simões Cardoso

António Simões Lourenço

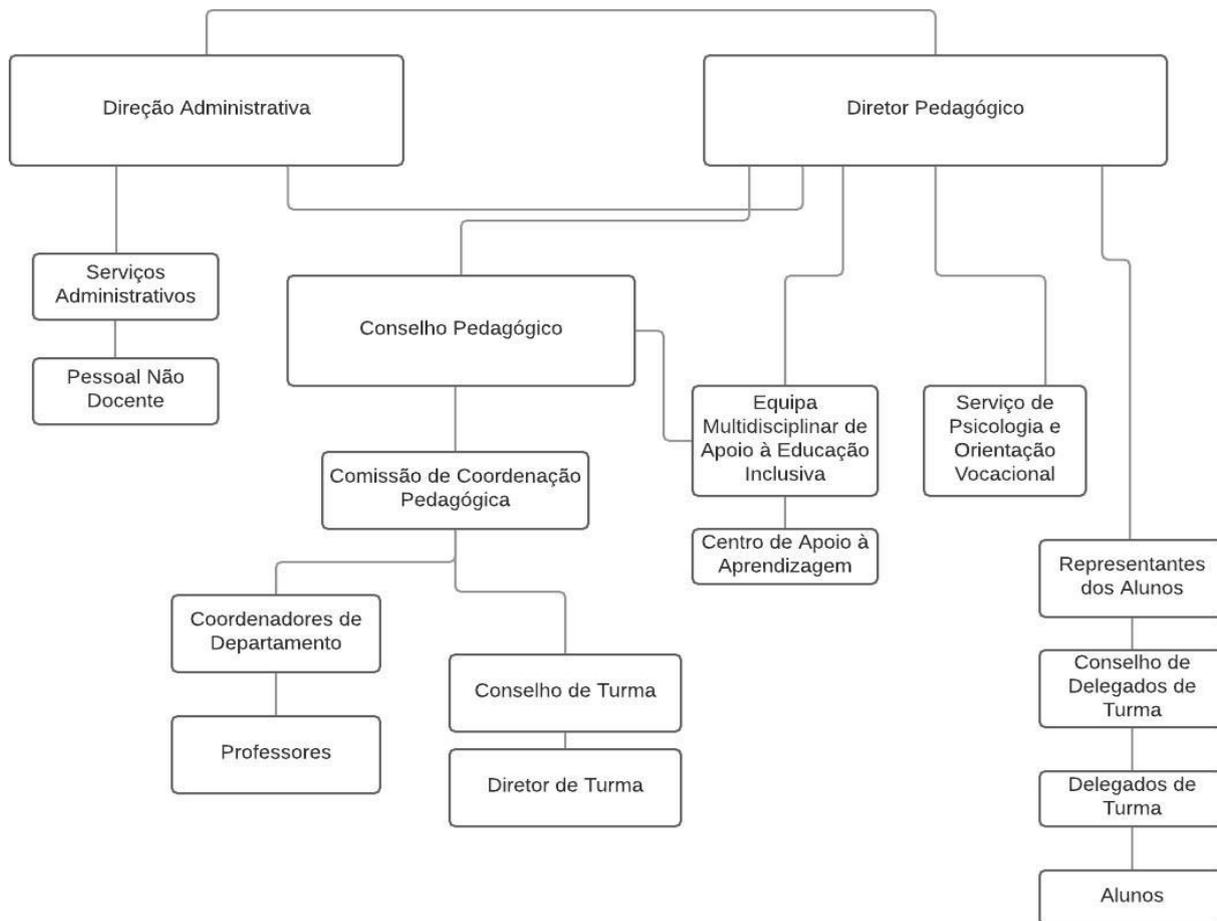
Personalidade Jurídica: Instituição cooperativa de carácter pedagógico integrada no Sistema Nacional de Ensino

Localidade: Granja do Ulmeiro

Concelho: Soure

Motivação: Responder a uma necessidade real das freguesias de Alfarelos, Granja do Ulmeiro e Figueiró do Campo do concelho de Soure, pretendendo proporcionar às crianças e jovens das localidades referidas uma maior facilidade no acesso à educação.

Organograma



11

Caraterização do Meio: A Granja do Ulmeiro



Fig. 1 Vista aérea da Granja do Ulmeiro.

Povoado extremamente antigo, reconhecido no foral concedido a Montemor-o-Velho pelo rei D. Manuel I em 1516, provavelmente com raízes no período romano, a Granja do Ulmeiro é a localidade sede da Freguesia com o mesmo nome.

Situada no extremo Norte do concelho de Soure, que integra desde 1880, dista 14 quilómetros da sede deste município. Ocupando uma área de 6,68 quilómetros quadrados, integra as povoações de Painça de Cima, Casal do Galegos, Gabrielos, Outeiro de Gabrielos, Granja do Ulmeiro e Alagoas.

Localizada estrategicamente no entroncamento ferroviário de Alfarelos, onde a linha do Norte se cruza com a linha do Oeste, no coração da planície aluvionar dos Campos do Mondego, sobre os terraços da margem esquerda do Rio, é limitada a Norte pelos Campos do Mondego, Nascente e Sul pela Freguesia de Figueiró do Campo e a Poente e Sul pela Freguesia de Alfarelos.

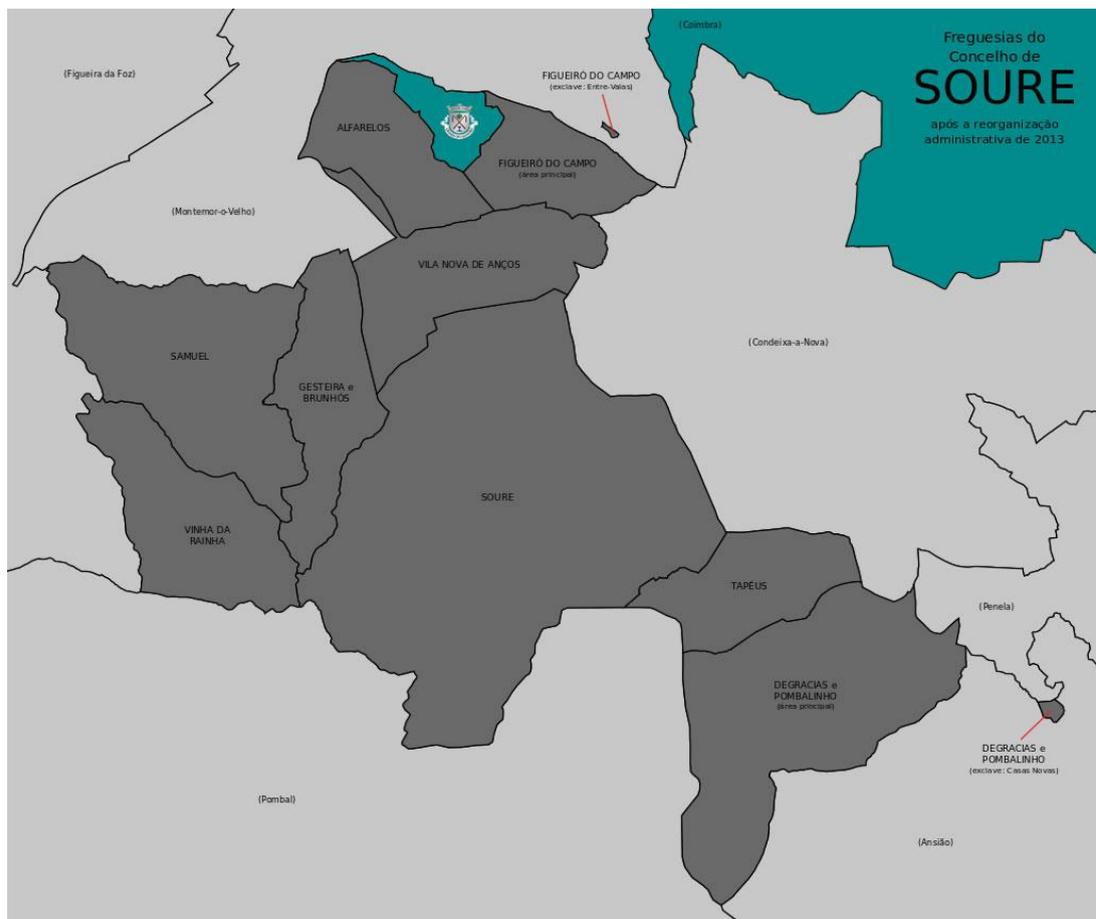


Fig. 2 Freguesia da Granja do Ulmeiro localizada no mapa do concelho de Soure. Retirado a 28 de dezembro de 2022 de: https://www.freguesiagranjadoulmeiro.pt/img_posts/1608470681.jpg

Caraterização da População

Segundo os dados do Instituto Nacional de Estatística, relativos aos resultados provisórios dos Censos 2021, a Granja do Ulmeiro é uma freguesia que conta com 1.699 habitantes, colocando-se como a segunda freguesia mais povoada do concelho, logo a seguir à freguesia de Soure.

Tabela 1: População residente na freguesia de Granja do Ulmeiro (Fonte: INE 2011/ 2021)

Nº de Habitantes	2011 (total)	2021			Variação Absoluta
		Homens	Mulheres	Total	
	1866	774	925	1699	-167

As mulheres, com um total de 925 indivíduos correspondendo a 54,4% da população da freguesia, encontram-se em relativa maioria em relação aos homens que, com um total de 774 indivíduos, correspondem a 45,6% da população residente.

Além da prevalência do género feminino sobre o género masculino, verifica-se também que, no contexto municipal, a Granja do Ulmeiro se afirma como um espaço residencial fortemente atrativo para a população.

A estrutura etária da população revela a prevalência da população adulta, com idades compreendidas entre os 25 e os 64 anos, sobre os restantes grupos etários.

População residente (N.º) por sexo e grupo etário

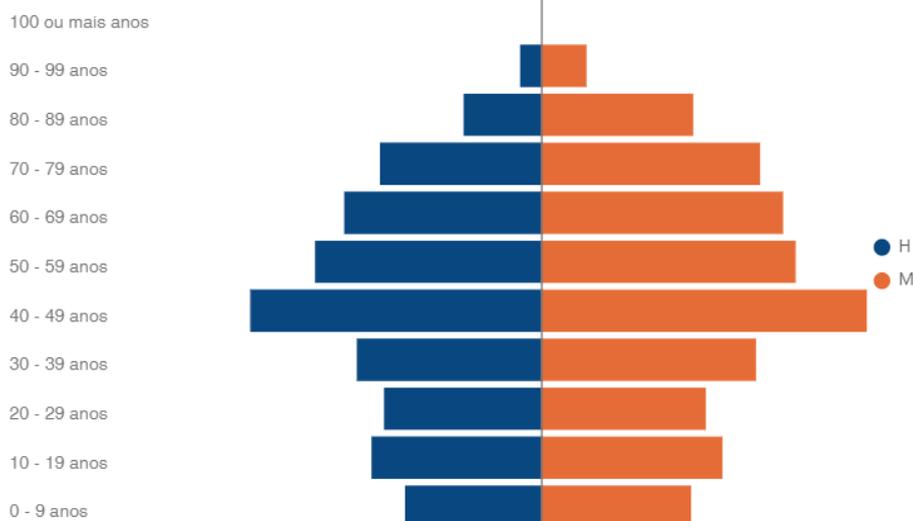


Fig. 3 Distribuição por sexo e faixa etária, da população residente na freguesia da Granja do Ulmeiro, em 2021. Retirado a 28 de dezembro de 2022 de: https://censos.ine.pt/xportal/xmain?xpgid=censos21_populacao&xpid=CENSOS1

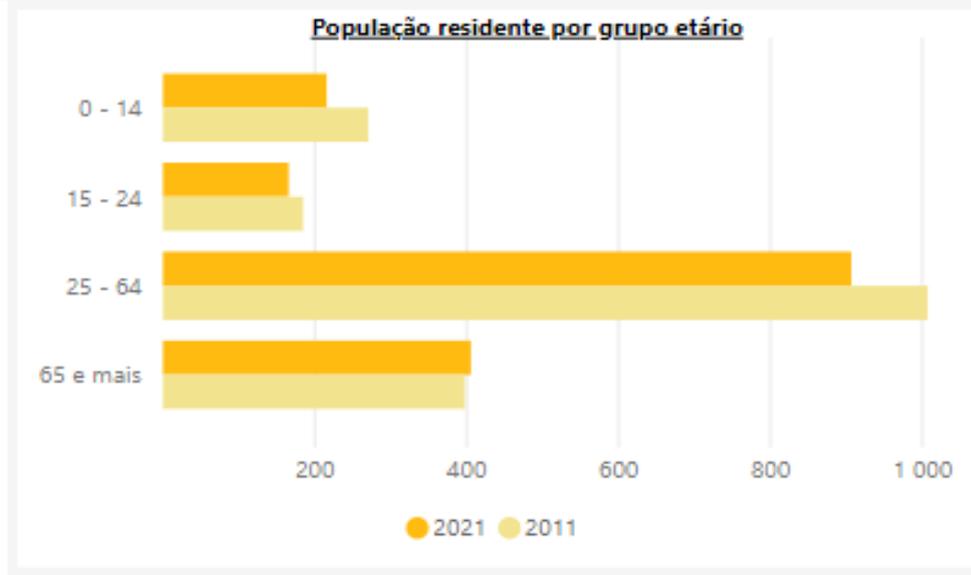


Fig. 4 Comparação da distribuição por faixa etária, da população residente na freguesia da Granja do Ulmeiro, em 2011 e em 2021. Retirado de INE 2011/ 2021.

Como se pode observar no gráfico anterior, da análise à distribuição da população por grupos etários pode concluir-se que, à semelhança do que acontece com todas as freguesias do município de Soure, verifica-se um decréscimo da população jovem e adulta na freguesia da Granja do Ulmeiro, porém, é a terceira freguesia com menor variação de população (- 8,95%), logo a seguir à freguesia de Tapéus (- 3,55%) e Soure (-5,7%).

Elemento importante na caracterização da população é o nível de escolaridade.

Relativamente a este indicador, como se pode concluir a partir da observação do gráfico.

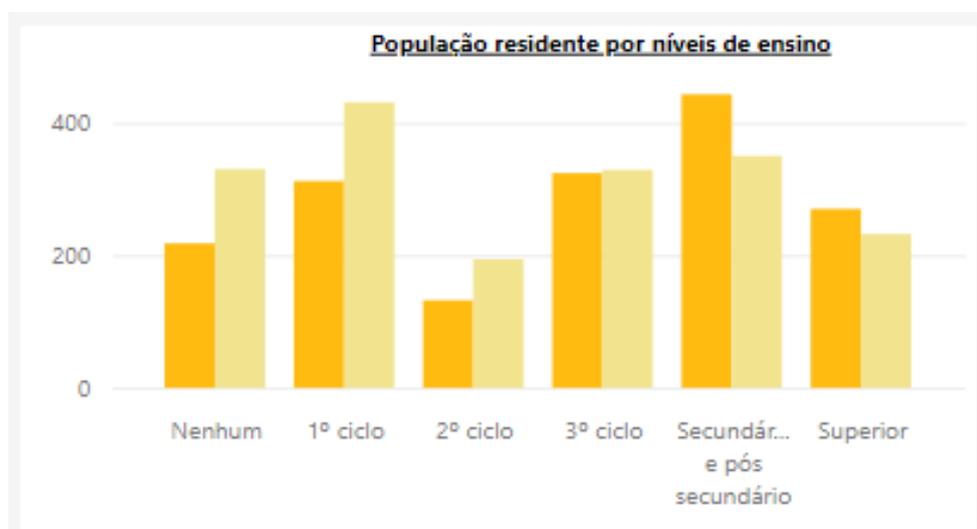


Fig. 5 Comparação do nível de escolaridade da população residente na freguesia da Granja do Ulmeiro, em 2011 e em 2021. Retirado de INE (2021)

Segundo os dados do gráfico anterior, os níveis de formação académica da população da freguesia da Granja do Ulmeiro evoluíram positivamente nos últimos dez anos, sendo que a maioria da população apresenta agora, pelo menos, o 3.º ciclo de ensino completo, com o ensino secundário a apresentar-se como o nível de ensino com maior prevalência. Salienta-se ainda que esta freguesia é a que tem a maior percentagem de população com o 3.º ciclo de nível de ensino ou superior de todo o concelho de Soure, com 61% da população, seguindo-lhe as freguesias de Vila Nova de Anços (52%) e Soure (48%).

Por último, tendo por base a distribuição da população empregada por atividades económicas no Concelho de Soure e a localização da freguesia da Granja do Ulmeiro no coração dos Campos do Mondego, podemos concluir que, até à década de sessenta do século passado, as atividades predominantes faziam parte do setor primário, sendo a mais importante a agricultura, particularmente a cultura do milho, do arroz e a criação de gado.

Durante o século passado, associado à afirmação dos transportes ferroviários, o desenvolvimento da Freguesia sofreu um grande incremento surgindo novas possibilidades de trabalho associadas à manutenção da via-férrea e aos serviços prestados pelo transporte ferroviário, nomeadamente a operação da estação de caminhos de ferro e a carga e descarga de matérias-primas resultantes das restantes atividades da população local.

População empregada (N.º) por sector de atividade económica

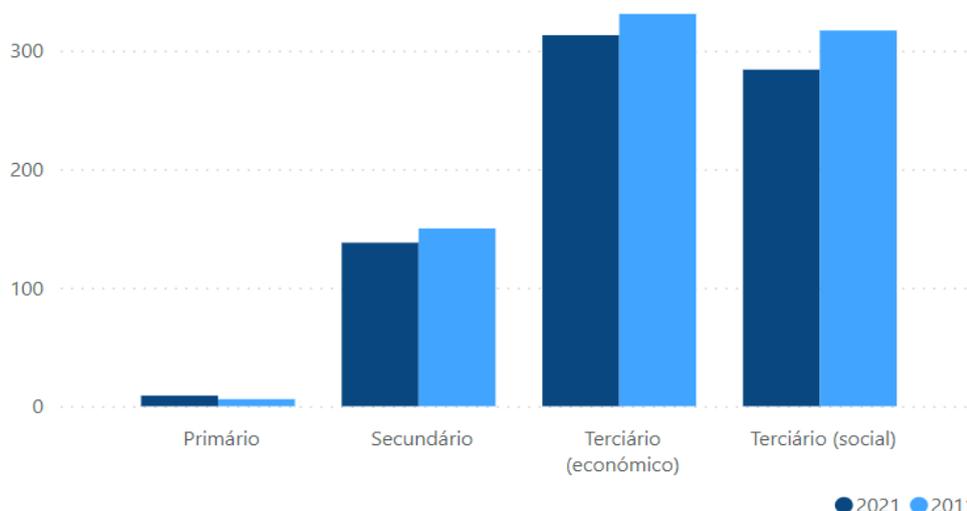


Fig. 6 População residente na freguesia da Granja do Ulmeiro, em 2011 e em 2021, empregada, segundo os Censos, por setor de atividade económica. Retirado a 28 de dezembro de 2022 de:

https://censos.ine.pt/xportal/xmain?xpgid=censos21_populacao&xpid=CENSOS21

Tabela 2 : Comparação da população empregada e dos setores económicos em que está empregada, da população residente na freguesia da Granja do Ulmeiro, em 2011 e em 2021, com base no gráfico da figura 6.

Ano	2011			2021		
	Primário	Secundário	Terciário	Primário	Secundário	Terciário
Nº de habitantes	6	150	648	9	138	597
Total	804			744		

Mais recentemente, seguindo a tendência geral da afirmação das atividades económicas características da pós-modernidade, novas atividades ligadas ao comércio e serviços foram surgindo, não só na freguesia da Granja do Ulmeiro, como também por todo o concelho de Soure, atraindo um número considerável de pessoas para a Freguesia que, na atualidade se afirma também como uma importante área periférica das cidades mais próximas, particularmente de Coimbra.

Caraterização da Escola

Instalações e Equipamentos

A escola dispõe, à data, de instalações e dos equipamentos básicos para o normal funcionamento das atividades. Os Blocos A, B e C estão unidos por coberturas exteriores.

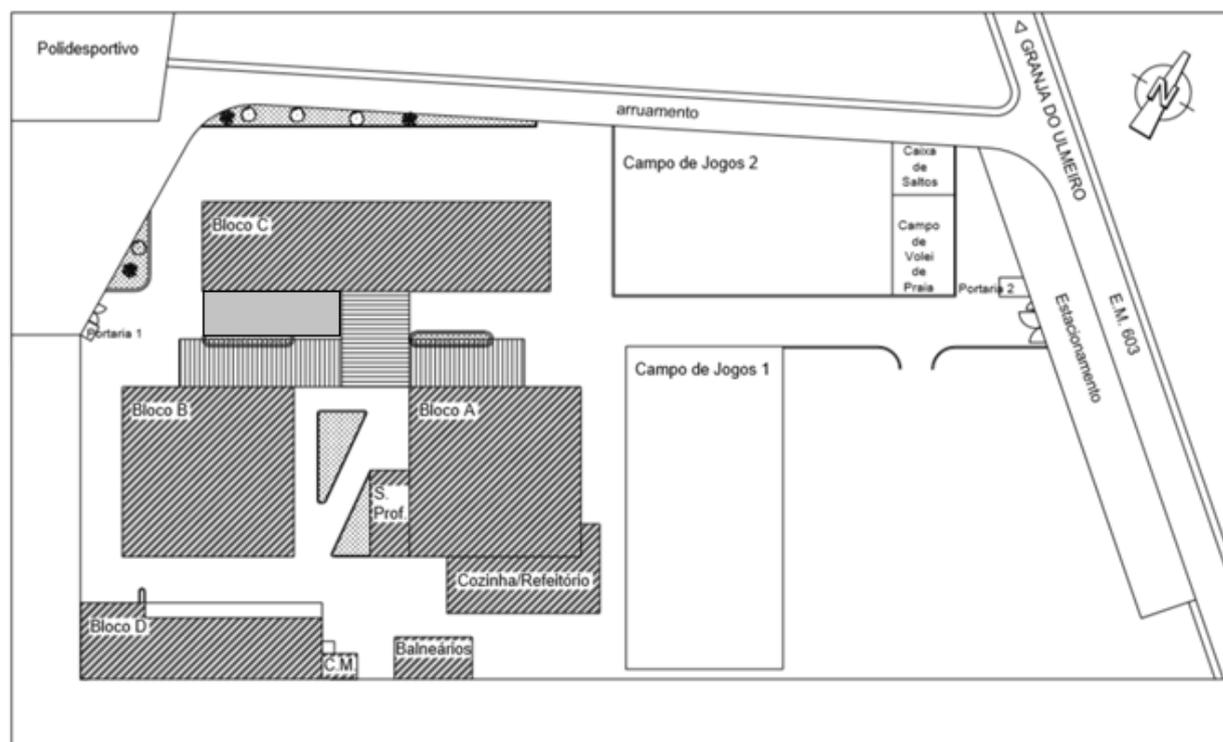


Fig. 7 Planta da Escola

No recinto escolar existem vários espaços ajardinados, ao cuidado dos alunos orientados por professores, no qual está implantado um elevador de acesso aos blocos A e C para apoio aos utentes da escola com dificuldades de locomoção.

Bloco A:

- Gabinete do Diretor Pedagógico;
- Gabinete da Direção Administrativa;
- Sala de Professores;
- Sala da Comissão de Coordenação;
- Papelaria/Reprografia;
- Secretaria;
- Bar;
- Refeitório;
- Sanitários para professores e para alunos;
- Sala de reuniões;
- Sala de informática
- Sala de Apoio à Mediateca;
- Sala Centro de Apoio à Aprendizagem

Bloco B

- 12 Salas de Aula Normal;
- 1 Sala de Educação Visual;
- 1 Gabinete dos Auxiliares de Educação;
- 2 Arrumações;
- 3 Sanitários para alunos, um dos quais adaptado;
- 1 Elevador.



Fig. 8 Bloco A - Cantina

Bloco C

- 8 Salas de Aulas, sendo duas delas de Ciências Experimentais;
- 2 Laboratórios (1 de Biologia e Geologia e 1 de Física e Química);
- Biblioteca/Mediateca;
- Gabinete de Psicologia;
- Gabinete de Atendimento aos Encarregados de Educação;
- Sala de Espera para os Encarregados de Educação;
- 1 Elevador
- Sanitários para professores;
- 3 Sanitários para alunos, um dos quais adaptado;
- Sótão e Arrumos;
- Sala anexa de funções polivalentes.



Fig. 9 Bloco C - Biblioteca

Bloco D

- 1 Sala de Música;
- 1 Sala de Educação Visual / Educação Tecnológica;
- 2 Arrecadações;
- Lavandaria;
- Sótão e Arrumos.

Bloco E

- Vestiários e Balneários Femininos e Masculinos.

Instalações Desportivas

- 2 Campos de jogos;
- Pista para a prática de Atletismo;
- Pavilhão Municipal Mais Desporto (protocolo com o Município).
- Existem dois elevadores (um deles tipo plataforma elevatória) para a deslocação de deficientes motores ou de pessoas com mobilidade reduzida.



Fig. 10 Instalações desportivas - Campo de jogos

Equipamentos:

- Material e equipamento vídeo e áudio;
- Projetores de vídeo;
- Computadores portáteis;
- Equipamento específico para desporto;
- Equipamento específico para as áreas tecnológicas;
- Equipamento específico para as ciências experimentais.

Horários de Funcionamento:

Secretaria: 9:30H – 12:00 Horas | 14:00H – 16:30 Horas

Papelaria/Reprografia: 9:00 H – 12:30 Horas | 14:00 H – 17:00 Horas

Bar: 9:00 H – 17:00 Horas

Refeitório: 12:30 H – 14:00 Horas

Biblioteca/Mediateca: 9:00H – 12:30 Horas | 13:30H - 17:00 Horas.

Serviços Técnico-pedagógicos

- Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

Composta por 6 elementos, tendo em conta as orientações da legislação.

Visa analisar as necessidades pedagógicas de todos os alunos e definir os meios para a obtenção do sucesso.

- Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

Uma psicóloga a tempo inteiro.

- Gabinete de Apoio ao Aluno

Destina-se a prevenir e controlar situações de indisciplina e aumentar a motivação e inclusão dos alunos.

Este Gabinete engloba os serviços da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, do Centro de Apoio à Aprendizagem, do Serviço de Psicologia e Orientação e do Serviço da Ação Social Escolar.

- Centro de Apoio à Aprendizagem

Estrutura Central de Organização de todos os apoios (de formato universal, seletivo ou adicional).

- Equipa TIC

Estrutura que coordena e acompanha as ações da escola em todas as iniciativas relacionadas com o parque tecnológico da escola. Esta equipa é ainda responsável pelo serviço ENEB / ENES.

- Biblioteca Escolar (BE)

A BE integra a rede de Bibliotecas Escolares desde 2010, ano em que foi possível ao Instituto, como escola com contrato de associação, integrar a rede. A BE desenvolve atividades em parceria com a Biblioteca Municipal de Soure e o Agrupamento de Escolas de Soure. Na escola, a BE constitui um espaço privilegiado

de aprendizagem e de motivação, promovendo um conjunto de atividades ligadas à leitura, pesquisa e escrita. Coordena também as atividades promovidas no âmbito do PNL (Plano Nacional de Leitura).

- Serviços de Ação Social Escolar (ASE)

Tem como objetivo assegurar o apoio sócio educativo aos alunos, definido segundo as normas nacionais.

De acordo com os últimos dados, a escola conta, neste momento, com 50 alunos que beneficiam deste apoio, distribuídos da seguinte forma: no 2º Ciclo, 11 alunos beneficiam de escalão B; no 3º ciclo, 9 alunos beneficiam de escalão A e 17 do escalão B; e no ensino secundário, 3 alunos beneficiam de escalão A e 10 alunos do escalão B.

Segurança

O Plano de Emergência e Evacuação da escola contempla uma diversidade de estratégias e instrumentos de segurança, dos quais se destacam ações de formação; divulgação de informação através de panfletos distribuídos à comunidade escolar; exposições; plantas de emergência, simulacros e manutenção do diferente material utilizado em emergências.

Como norma de segurança da escola os alunos menores de idade só têm permissão para sair à hora do almoço mediante autorização dos Encarregados de Educação. Para garantir esta norma existe um funcionário que, permanentemente, controla a entrada e a saída dos alunos, bem como a entrada de pessoas estranhas a este estabelecimento de ensino.

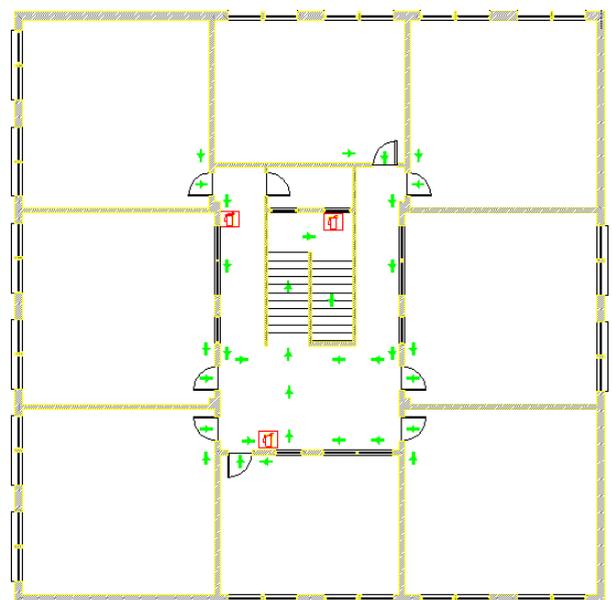


Fig. 11 Parte da Planta de Evacuação do 1º Andar do Bloco B

Oferta Formativa

Oferta Curricular de Escola

O Instituto Pedro Hispano faculta aos alunos a frequência dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário.

No 2.º ciclo, na componente de Apoio ao Estudo, cuja frequência depende da indicação do professor, são trabalhadas competências de Matemática e de Português.

No 3.º ciclo, na componente do currículo de Educação Artística e Tecnológica, as disciplinas de oferta em Complemento à Educação Artística, em regime de opção, são a Educação Musical e a Educação Tecnológica.

No Ensino Secundário são oferecidos e lecionados os Cursos Científico-Humanísticos de Ciências e Tecnologias e de Línguas e Humanidades.

Atividades de enriquecimento curricular

A diversidade da oferta de enriquecimento curricular desempenha um papel fundamental na consciência da importância cultural da escola e na perceção da auto- imagem do aluno como um agente de cultura, participante no diálogo universal.

Neste sentido, dever-se-ão criar novos projetos e dar continuidade a outros já existentes, tais como:

1. O clube **Ciência Verde** é um espaço lúdico-pedagógico que pretende estimular o interesse dos alunos pelas diversas áreas da ciência, consciencializando-os para o pensamento crítico e criativo, enquanto desenvolvem competências de relacionamento interpessoal. O projeto assume um cariz multidisciplinar, envolvendo áreas curriculares diferenciadas através da integração de diferentes saberes. Com este projeto os alunos são desafiados a pôr em prática o método científico e estimulados a desenvolver competências de pesquisa de informação, competências práticas, observação, análise e discussão de resultados, assim como, competências de divulgação de ciência. Pretende-se assim que os alunos desenvolvam aprendizagens significativas através do seu envolvimento em atividades diferenciadas de aquisição de conhecimento científico. Em simultâneo, pretende-se sensibilizar os alunos para a importância da Ciência na interpretação de fenómenos do dia-a-dia, mostrando que pode ser compreendida por todos de uma forma simples e acessível. Além disso, procura-se combater o insucesso escolar, através de atividades mais apelativas, com carácter formativo, no sentido de ocupar os tempos

livres dos alunos, visando motivá-los para a aprendizagem e para o desenvolvimento de capacidades cognitivas, despertando-lhes o interesse científico. O clube tem também um importante papel no desenvolvimento das atividades inseridas no projeto Eco-Escolas a fim da candidatura ao Galardão Bandeira Verde.

2. O Clube de **Teatro Pó de Palco** destina-se a toda a comunidade escolar. É um espaço lúdico-didático de enriquecimento curricular, que contribui para a formação pessoal e social dos alunos. Propõe, fundamentalmente, construir um trabalho de equipa, com o intuito de valorizar e promover valores artísticos, literários e culturais, em geral. Funciona como um projeto integrador entre as várias áreas do saber, garantindo a articulação de linguagens diversas e permitindo que a escola se afirme como uma entidade promotora da cultura.

3. O Clube de **Desporto Escolar** é uma área de atividade escolar, que se destina a alunos do 5.º ao 12.º ano e se integra na organização nacional do desporto escolar. No âmbito deste clube são desenvolvidas atividades internas e externas de grupos de equipa de atletismo e badminton, dos projetos complementares de Corta-Mato, Megasprinter e Basquetebol 3x3, assim como competições internas Interturmas.

4. O Clube de **Música** é um espaço onde se desenvolvem atividades musicais diferenciadas para além das desenvolvidas no contexto de sala de aula, motivando assim os alunos e contribuindo para o seu sucesso educativo. Com este espaço pretende-se potenciar nos alunos a prática musical. Pretende ainda contribuir para o enriquecimento da vida cultural da Escola e da Comunidade Escolar.

5. O Clube **Cine-história** tem como objetivo, através da visualização e análise conjunta de vários filmes históricos (de várias temáticas e várias épocas históricas), motivar os alunos, através de uma abordagem mais interativa, para os temas relacionados com a História, incutir o gosto por saber mais, atualizando, permanentemente, os acontecimentos/conhecimentos; incentivar o espírito de iniciativa, o sentido crítico, a criatividade, a responsabilidade, a autonomia, a cooperação, a solidariedade e alargar os seus horizontes. Estes princípios encontram-se consagrados no PASEO (2017), no qual a escola deve assumir um papel cada vez mais abrangente, dando a conhecer aos alunos “os outros e a diversidade do mundo, a mudança e a incerteza”, e por isso “importa criar condições de equilíbrio entre o conhecimento, a compreensão, a criatividade e o sentido crítico. Trata-se de formar pessoas autónomas e responsáveis e cidadãos ativos” (PASEO, 2017, p. 5). A própria bibliografia mais recente, defende a utilização deste recurso no ensino, uma vez que motiva os alunos para o conteúdo lá exposto, desenvolve o seu interesse e curiosidade sobre os temas, desenvolve as suas capacidades de tratamento e seleção de informação e,

através da sua análise, o seu espírito crítico e olhar reflexivo, adoptando uma “postura mais inquiridora no processo de construção do conhecimento” (Reigada, Tiago, 2015, p. 303).

6. O Clube de **Artes Plásticas** tem como objetivos sensibilizar os alunos e toda a comunidade escolar para a importância das artes, promover e divulgar as artes plásticas, como forma de expressão individual e coletiva, desenvolver a criatividade, a imaginação e a intuição, enquanto geradoras da expressão artística e de códigos pessoais de comunicação e proporcionar de forma criativa e educativa a ocupação dos tempos livres dos alunos. Deste modo, o Clube de Artes Plásticas vai ao encontro das áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, nomeadamente nas seguintes áreas: Raciocínio e Resolução de Problemas – no que diz respeito aos processos lógicos que permitem aceder à informação, interpretar experiências e produzir conhecimento, bem como, aos processos de encontrar respostas para uma nova situação, mobilizando o raciocínio com vista à tomada de decisão, à construção e uso de estratégias e à eventual formulação de novas questões (PASEO, 2017. P.23); Pensamento Crítico e Pensamento Criativo – no que diz respeito a observar, identificar, analisar e dar sentido à informação, às experiências e às ideias e argumentar a partir de diferentes premissas e variáveis, bem como, gerar e aplicar novas ideias em contextos específicos, abordando as situações a partir de diferentes perspetivas, identificando soluções alternativas e estabelecendo novos cenários (PASEO, 2017. P.24); Sensibilidade Estética e Artística – no que diz respeito a processos de experimentação, de interpretação e de fruição de diferentes realidades culturais, para o desenvolvimento da expressividade pessoal e social dos alunos (PASEO, 2017, p.28). Este é um espaço privilegiado de observação, reflexão, discussão crítica, partilha de conhecimentos e experiências/aprendizagens.

7. O Clube de **Comunicação e Imagem** é um espaço lúdico-pedagógico que pretende estimular o interesse dos alunos pelas diversas áreas da comunicação, consciencializando-os para o pensamento crítico e criativo, enquanto desenvolvem competências de relacionamento interpessoal. O projeto assume assim um cariz multidisciplinar, envolvendo áreas curriculares diferenciadas através da integração de diferentes saberes. Com este projeto os alunos são desafiados a pôr em prática as competências linguísticas e artísticas e estimulados a desenvolver competências de pesquisa de informação, competências práticas, observação, análise, tratamento e comunicação de informação. Pretende-se assim que os alunos desenvolvam aprendizagens significativas através do seu envolvimento em atividades diferenciadas de aquisição de conhecimento diverso. Em simultâneo, pretende-se sensibilizar os alunos para a importância da informação real e fundamentada no dia-a-dia das sociedades. Além disso, procura-se combater o insucesso escolar, através de atividades mais apelativas, com carácter formativo, no sentido de ocupar os tempos livres dos alunos, visando motivá-los para a aprendizagem e para o desenvolvimento de capacidades cognitivas. Inserido nas atividades deste clube desenvolve-se o Papaletas, jornal escolar do

Instituto Pedro Hispano. Começou por ser editado em formato de papel e com a evolução tecnológica passou a ser também publicado nas plataformas digitais do Instituto Pedro Hispano. Nele são publicadas notícias das várias atividades de enriquecimento curricular que decorrem ao longo do ano letivo e alguns textos sobre temáticas da atualidade, produzidos na comunidade escolar, especialmente por alunos.

8. Participação no programa “**Parlamento dos Jovens**”, com vista ao desenvolvimento do espírito democrático dos alunos e a prepará-los para a participação na vida ativa e democrática. A participação neste programa também será essencial para o cumprimento dos princípios consagrados nas áreas de competência definidas no PASEO, uma vez que lhes permite, nomeadamente, o desenvolvimento do espírito crítico, tornando-os capazes de, na argumentação de um tema (o escolhido para esse ano letivo no programa do “Parlamento dos jovens”) e em vários contextos (escola, regional e nacional), de emitir opiniões, de observar, de analisar e de discutir ideias “construindo argumentos para a fundamentação das tomadas de posição” (PASEO, 2017, p. 24). Permite-lhes, ainda, entre outras, o desenvolvimento de competências na área relações interpessoais (PASEO, 2017, p. 25), através do contacto com outros alunos de diferentes contextos sociais e emocionais, no desenvolvimento e capacidade de resolução de problemas (PASEO, 2017, p. 23) e, finalmente, no desenvolvimento pessoal, de autonomia e confiança em si próprios, ajudando-os a tornarem-se capazes de desenhar, implementar e avaliar, “com autonomia, estratégias para conseguir as metas e desafios que estabelecem para si próprios” (PASEO, 2017, p. 26).

9. **Viagens de Estudo.** Organizadas em roteiros fixos por anos de escolaridade, permitindo assim que ao longo do seu ciclo de estudos os alunos sejam colocados em contato com múltiplas e diversas realidades, (sujeitos a alterações em função de ofertas culturais, de oportunidade, nos locais) cumprem objetivos pedagógicos e de amplificação e consolidação do relacionamento interpessoal. Tendo em conta as oportunidades locais, regionais e internacionais, poderão ser realizadas viagens de estudo, para além das viagens de longo curso (ida ao teatro, cinema, exposições, museus, comunicações, etc.).

10. São desenvolvidos ao longo do ano, um conjunto de atividades transversais que promovem as múltiplas literacias, inscritas no plano de atividades, indo de encontro do desenvolvimento nos alunos de um perfil de cidadania mais amplo.

Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

No sentido de melhorar o desempenho escolar dos alunos, contribuindo para uma melhor consolidação de conhecimentos, são disponibilizados aos alunos alguns apoios, os quais se descrevem a seguir, com a nomenclatura do Decreto-Lei n.º 54/2018 de 06/07:

1. Grupos de Intervenção com Foco Académico. Esta medida, por ser universal, está disponível a todos os alunos, por indicação dos professores, ou por iniciativa dos próprios alunos. No ensino básico, são calendarizados no horário das turmas, com uma frequência semanal para as disciplinas de Português e de Matemática, tendo em conta o valor transversal dos conteúdos destas duas disciplinas, e os grupos são constituídos por indicação do professor da disciplina. Nas restantes disciplinas de carácter mais teórico, os professores calendarizam esporadicamente com os alunos que necessitam, com o objetivo de esclarecer dúvidas e recuperar ou consolidar aprendizagens..

No ensino secundário, esta estrutura funciona por indicação dos professores, ou por iniciativa dos próprios alunos, nas disciplinas teóricas e alvo de avaliação externa.

2. Grupos de Intervenção com Foco Comportamental. Esta medida, por ser universal, está disponível a todos os alunos, por indicação dos conselhos de turma. Visa trabalhar competências comportamentais promotoras do sucesso.
3. Apoio Psicopedagógico. Esta medida é seletiva, pelo que apenas está acessível aos alunos cujo Relatório Técnico-Pedagógico o indique. Serve para treinar competências de atenção, de organização, de análise, e de estruturação de conteúdos. Poderão ainda ser trabalhadas técnicas e resolução de problemas (escolares ou sociais), tendo em conta as necessidades de cada aluno.
4. Reforço (Antecipação e Reforço das Aprendizagens). Esta medida é seletiva, pelo que apenas está acessível aos alunos cujo Relatório Técnico-Pedagógico o indique. Visa reforçar as aprendizagens nas disciplinas de Português e/ou de Matemática, tendo em conta as necessidades diagnosticadas nos alunos.
5. Apoio Tutorial. Esta medida é seletiva, pelo que apenas está acessível aos alunos cujo Relatório Técnico-Pedagógico o indique. Pretende orientar os alunos na organização do plano semanal de trabalho.

Para melhorar o desempenho escolar, a escola possui ainda outras estruturas de apoio ao estudo de carácter regular e permanente, nomeadamente a Sala de Estudo, que conta com a colaboração de professores de diferentes grupos disciplinares.

Complementarmente, e integrando a cultura desta escola, são calendarizados, ao longo do ano, apoios educativos para a recuperação dos alunos com dificuldades de aprendizagem e/ou recuperação de atrasos de aprendizagem por faltas justificadas, bem como para a melhoria do seu desempenho escolar ou preparação para a avaliação externa.

A escola assume como prioridade em matéria de gestão financeira a continuação do investimento em recursos fundamentais de apoio às aprendizagens dos alunos (materiais de apoio, projetos e salas de estudo), de modo a garantir as condições de igualdade de oportunidades de aprendizagem e de sucesso educativo. É também um desígnio manter na escola instalações (e um plano para a sua ocupação), capazes de cumprir a função de inclusão digna e útil de jovens com necessidades específicas, bem como a disponibilização de materiais e recursos tecnológicos e humanos adequados aos diferentes perfis de funcionalidade dos alunos.

População Escolar

Alunos

Os alunos, do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário, encontram nesta escola um ambiente harmonioso, uma grande dedicação por parte da Direção da Escola, do pessoal docente e não docente e uma estabilidade e segurança que lhes proporcionam condições para o seu pleno desenvolvimento físico, emocional, intelectual, moral, cultural e cívico. Quer nas atividades da sala de aula quer nas atividades de enriquecimento curricular, os alunos são motivados para atingir o sucesso, melhorar o seu sentido de responsabilidade, desenvolver, equilibradamente, a sua personalidade, a capacidade de se relacionar com os outros, a criatividade, o espírito de solidariedade e o espírito crítico.

Os alunos beneficiam, sempre que necessário, do apoio dos Serviços de Psicologia e Orientação Escolar.

Ao longo dos anos, o Instituto Pedro Hispano tem procurado adequar a sua oferta educativa, curricular e extracurricular, aos interesses e necessidades da população escolar, a fim de promover o sucesso escolar para todos os alunos.

Alunos Matriculados Ensino Básico

2º ciclo

ANO	ANO LETIVO 2020/2021		ANO LETIVO 2021/2022		ANO LETIVO 2022/2023	
	TURMAS	ALUNOS	TURMAS	ALUNOS	TURMAS	ALUNOS
5.º	2	40	1	26	2	34
6.º	2	54	2	41	1	27
TOTAL	4	94	3	67	3	61

3º ciclo

	ANO LETIVO 2020/2021		ANO LETIVO 2021/2022		ANO LETIVO 2022/2023	
ANO	TURMAS	ALUNOS	TURMAS	ALUNOS	TURMAS	ALUNOS
7.º	2	38	2	49	2	42
8.º	2	37	2	36	2	46
9.º	2	51	2	34	2	34
TOTAL	6	126	6	119	6	122

Secundário

	ANO LETIVO 2020/2021		ANO LETIVO 2021/2022		ANO LETIVO 2022/2023	
ANO	TURMAS	ALUNOS	TURMAS	ALUNOS	TURMAS	ALUNOS
10.º	1	28	1	28	1	17
11.º	1	21	1	25	1	30
12.º	1	18	1	18	1	16
TOTAL	3	67	3	71	3	63

A população escolar do Instituto Pedro Hispano, no âmbito do contrato de associação, é proveniente das freguesias da Granja do Ulmeiro, Alfarelos e Figueiró do Campo. Estão também matriculados e a frequentar o ensino nesta instituição, alunos residentes em freguesias circundantes, cujas famílias ou trabalham ou utilizam esta rota na sua deslocação para os locais de trabalho.

Neste ano letivo a escola é frequentada por 8 alunos estrangeiros ou oriundos de famílias estrangeiras (todos no ensino básico). Alguns destes alunos já nasceram em Portugal, mas sendo oriundos de famílias estrangeiras, utilizam como língua de expressão em família, a do país de origem dos pais, o que pode constituir, por vezes, uma barreira à aprendizagem global. Neste sentido, a escola, como espaço de formação, tem em atenção o acolhimento destes alunos e cria projetos que promovem a interculturalidade. Esta partilha de culturas permite aos jovens estrangeiros uma melhor integração na comunidade escolar sem perderem as referências relativas às suas origens. Aos cidadãos nacionais possibilita a formação da personalidade com base na aceitação de elementos culturais diferentes. Desta forma, todos estarão mais bem preparados para o exercício de uma cidadania global.

De acordo com os dados da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, a escola tem 33 alunos com necessidades específicas, 5 alunos do 2.º ciclo, 24 alunos do 3.º ciclo e 4 alunos do ensino secundário abrangidos por medidas seletivas e/ou adicionais (para além dos universais) previstas no Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho.

Recursos Humanos

Pessoal Docente

As recentes políticas económicas e educativas, dirigidas aos estabelecimentos de ensino com Contrato de Associação vieram alterar a estabilidade do corpo docente, que constituía um dos pontos fortes da nossa escola.

No entanto, preocupados com a educação e transmissão de saberes, continuamos a procurar ensinar, ouvir, aconselhar, acompanhar, utilizando os diversos meios de que dispomos para tornar o processo de ensino e aprendizagem mais estimulante e eficaz para o aluno. Dada a heterogeneidade dos nossos alunos, levamos a cabo diversas medidas universais, nomeadamente de diferenciação pedagógica, de forma a incluir todos os alunos com as suas diferenças e potencialidades. Promovemos a autonomia para que cada um utilize as ferramentas necessárias para ir mais longe no desenvolvimento das suas aprendizagens, quer ao nível dos saberes quer ao nível dos afetos e das atitudes. Sendo a escola um dos locais onde os alunos passam uma parte significativa do seu tempo, ao longo do ano letivo, por vezes funciona como a extensão da própria família. Desde a sua entrada, o aluno pode contar connosco para o ajudar a desenvolver e a potenciar as suas capacidades no sentido de se tornar autónomo e autodeterminado em várias áreas da sua vida.

Alguns professores desempenham outras funções pedagógicas nomeadamente de Diretor de Turma, Coordenador de Ciclo e de Departamento.

O diretor de turma assegura e coordena o acompanhamento individualizado dos alunos e faz a ligação entre a turma, os professores, os encarregados de educação/pais, o diretor pedagógico e outras entidades. Semanalmente, em horário estabelecido e comunicado no início do ano letivo, recebe os encarregados de educação, estando ainda disponível, para além deste horário, sempre que necessário desde que contactado previamente. Conhecedor da realidade socioeconómica dos alunos, estabelece contactos frequentes com a família no respetivo local de residência. Promove, muitas vezes, atividades de angariação de bens para ajudar famílias de alunos mais carenciados. Está atento aos diversos problemas não só do aluno, mas também da família e faz o encaminhamento para os serviços onde estes possam ser solucionados. Pontualmente pertence à Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI).

Com vista a uma especialização, atualização e aperfeiçoamento das práticas pedagógicas, os docentes frequentam regularmente ações de formação de modo a estarem preparados para lidar com as diferentes situações que vão surgindo, quer a nível dos conteúdos científicos que lecionam quer a nível das relações interpessoais e das técnicas pedagógicas de apoio ao sucesso pessoal e educativo do aluno

Tabela 3 Distribuição do corpo docente por habilitações académicas

	Não Licenciados	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Profissionalizado	1	11	8	2
Não profissionalizado	0	2	0	0
Educação especial	(1*)	0	0	0
Total	1	13	8	2

*este docente é contabilizado nos licenciados profissionalizados e contém pós-graduação em educação especial.

Tabela 4 Distribuição do corpo docente por tempo de serviço

Tempo de serviço	Pessoal docente	%
<= 5 anos	12	50%
6 - 10 anos	0	0%
11 - 15 anos	1	4,17%
16 - 20 anos	1	4,17%
21 - 25 anos	1	4,17%
26 - 30 anos	2	8,33%
> 30 anos	7	29,17%
Total	24	100%

Tabela 5 Distribuição do corpo docente por concelhos de origem

Concelho	Docentes
Soure	9
Coimbra	6
Montemor-o-Velho	1
Cantanhede	2
Penela	1
Pombal	1
Porto	1
Condeixa	3

Pessoal Não Docente

O pessoal não docente colabora no acompanhamento e integração dos alunos na comunidade educativa, incentiva o respeito pelas regras de convivência, participa nas atividades que a escola desenvolve, promove um bom ambiente educativo e contribui, em articulação com os docentes, os pais e encarregados de educação, para a prevenção e resolução de problemas comportamentais. São peças fundamentais no acompanhamento dos alunos, principalmente em relação aos que são portadores de alguma incapacidade, física ou mental.

Com vista a uma especialização cada vez maior nas relações que estabelecem com os alunos, o pessoal não docente participa em ações de formação, mantendo-se assim atualizado e preparado para lidar com as diferentes situações que vão surgindo.

Tabela 6 Distribuição do pessoal não docente por categoria profissional

Categoria profissional	Pessoal
Administrativo	1
Auxiliar de ação educativa	3
Empregada de refeitório	2
Motorista	1
Operadora de máquinas	1
Psicóloga	1
TOTAL	9

Tabela 7 Distribuição do pessoal não docente por género

Género	
Masculino	Feminino
0	9

Tabela 8 Distribuição do pessoal não docente por tempo de serviço na escola

Tempo de serviço	Pessoal
< 5 anos	1
6 - 10 anos	0
11 - 15 anos	1
16 - 20 anos	1
21 - 25 anos	2
26 - 30 anos	2

Tempo de serviço	Pessoal
> 30 anos	2
Total	9

Tabela 9 Distribuição do corpo não docente por habilitações académicas

Habilitações / Pessoal	N.º
1.º Ciclo	0
2.º Ciclo	2
3.º Ciclo	1
Ensino Secundário	5
Licenciatura	1
Total	9

Pais e Encarregados de Educação

Consciente da importância do envolvimento das famílias no processo educativo dos seus filhos/educandos, o Instituto Pedro Hispano promove um conjunto de atividades que visam a cooperação da escola com a família e uma intervenção mais qualificada do encarregado de educação:

1. Encontros, no início de cada ano letivo, com pais/encarregados de educação dos alunos em início de ciclo, tendo como objetivo alertá-los para os problemas que atravessam e fornecer-lhes instrumentos que lhes permitam acompanhar com tranquilidade e de forma esclarecida o percurso do seu educando.
2. Realização de reuniões com os encarregados de educação durante o primeiro semestre a fim de partilhar com os mesmos a caracterização da turma, de os sensibilizar para eventuais problemas diagnosticados na perspetiva de os envolver nas estratégias consideradas pertinentes para a resolução desses problemas e de lhes dar a conhecer os documentos estruturais do Instituto Pedro Hispano: Projeto Educativo e Regulamento Interno.
3. Eleição de dois representantes dos encarregados de educação por turma que têm por principal missão participar nos vários projetos da mesma e estabelecer a ligação entre a turma e os restantes encarregados de educação e as estruturas de gestão e de coordenação da escola.
4. Diálogo intenso entre o diretor de turma e a família possibilitado por um atendimento em horário pós-laboral de forma a fomentar a presença do encarregado de educação na escola.

5. Envio via e-mail das avaliações intercalares e de final do semestre e disponibilização do diretor de turma para reunião presencial ou online por solicitação dos encarregados de educação.
6. Realização de inquéritos de satisfação que visam avaliar o grau de eficácia do Projeto Educativo da Escola, recolhendo regularmente sugestões para o seu aperfeiçoamento.
7. Avaliação final do ano numa jornada, que inclui um convívio, na qual participa não apenas a comunidade escolar como a envolvente.
8. Comunicações, por especialistas, com o objetivo de ajudar os encarregados de educação a compreender melhor os problemas inerentes às diversas etapas de crescimento dos seus educandos, sobre temas que facilitem a relação pais-filhos-escola. A escolha dos temas, em cada ano, depende das preocupações manifestadas pelos pais e pelos alunos ou de problemas detetados no meio.

Apesar das medidas de interação escola família, baseando-nos nos registos dos contactos pessoais dos encarregados de educação com o diretor de turma, verifica-se que é ainda considerável o número de pais/encarregados de educação que se deslocam à escola com pouca regularidade, registando-se uma maior assiduidade dos encarregados de educação dos alunos do 2.º Ciclo e do 7.º ano, começando a verificar-se um decréscimo a partir do 8.º ano, que se acentua de forma bastante relevante no ensino secundário.

A escola faz uma reflexão mais personalizada sobre o perfil socioeconómico e académico dos pais e encarregados de educação dos alunos, na caracterização de cada turma, inscrita no seu plano. Conscientes da importância desta informação para a caracterização familiar de cada aluno, esta é recolhida no ato de matrícula e trabalhada no sentido de potenciar os alunos com o objetivo de corresponder às expectativas das famílias de estatuto socioeconómico mais elevado, bem como promover a saída do ciclo de pobreza dos alunos das famílias com um estatuto socioeconómico e académico mais desfavorecido.

Parcerias, Protocolos e Acordos

Com vista à prossecução dos seus objetivos de natureza pedagógica, cultural, curricular, de desenvolvimento, de inclusão e social, o Instituto Pedro Hispano estabelece protocolos e parcerias com diversas entidades e instituições:

- Ministério da Educação
- Associação Cultural e Recreativa da Granja do Ulmeiro;

- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Soure;
- Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados - UCSP de Soure;
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ);
- Ministério Público;
- Guarda Nacional Republicana (Escola Segura);
- Segurança Social;
- Autarquias locais da área de influência da escola;
- Município de Soure;
- Biblioteca Municipal de Soure;
- Jardins de Infância da área de influência;
- Associações Culturais e Recreativas da área de influência;
- Associação Empresarial de Soure (AESoure)
- Centro Paroquial Granja do Ulmeiro;
- Instituto Politécnico de Coimbra;
- Universidade de Coimbra;
- Agrupamento de Escolas de Soure;
- Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Velho;
- Instituto do Emprego e Formação Profissional;
- Associação de atletismo de Coimbra;
- APPACDM de Soure;
- APAV;

Formação Contínua

Afirmar hoje que a escola garante um serviço público de qualidade, significa também reconhecer que pugna pela permanente renovação dos saberes teóricos e práticos. Assim, no próximo triénio, a escola reforçará o investimento na formação contínua, transversal ao pessoal docente e não docente, reconhecendo-a como vital para a concretização da qualidade profissional de cada um dos seus intervenientes e contributo maior para o sucesso educativo dos seus alunos.

A fim de corresponder às necessidades de formação contínua dos docentes, a escola estabelece parcerias com várias entidades, para além de disponibilizar frequentemente informação sobre ações de formação a ministrar por organismos públicos ou privados, que o fazem de forma gratuita. Deste último é exemplo a formação proporcionada pela Direção Geral de Educação, sobre temas e desafios atuais colocados à educação (Flexibilidade Curricular; Cibersegurança; Educação Inclusiva; *eTwinning*).

Como nos avaliamos?

A análise da informação sistematicamente recolhida em sede de departamentos curriculares, através do contacto dos diretores de turma com os encarregados de educação e ouvidos os representantes de alunos, análise dos inquéritos de satisfação no final do ano letivo, análise dos resultados atingidos no final do ano letivo, permitem-nos fazer o diagnóstico que se apresenta.

Pontos Fortes

INFRAESTRUTURAS	<ul style="list-style-type: none">▪ Condições para a aprendizagem das Artes;▪ Condições para a prática desportiva;▪ Biblioteca Escolar equipada e com acesso à internet;▪ Funcionamento de serviços de papelaria, reprografia e administrativos capazes de atender às necessidades dos alunos e da comunidade envolvente;▪ Acessibilidades aos diversos espaços para pessoas com deficiência motora ou mobilidade reduzida;▪ Existência de uma sala de convívio para os alunos;▪ Existência de cacifos para guarda dos pertences dos alunos;▪ Existência de recursos informáticos de gestão pedagógica e administrativa, facilitadores de um acesso à informação por parte de todos os agentes da comunidade educativa, mais imediato e eficaz, no cumprimento das regras do Regime Geral de Proteção de Dados.
RECURSOS HUMANOS	<ul style="list-style-type: none">▪ Capacidade da equipa de coordenação pedagógica em mobilizar os elementos da comunidade educativa numa participação ativa da vida escolar, bem como na boa organização e gestão dos recursos humanos e materiais;▪ Identidade própria e cultura de escola construídas ao longo de três décadas;▪ Corpo docente e não docente com espírito jovem, motivado e ambicioso;▪ Formação do pessoal docente em várias áreas do conhecimento para a sua prática pedagógica;▪ Formação do pessoal não docente em várias áreas da sua atividade profissional;▪ Mobilização dos recursos dos serviços técnico-pedagógicos em prol da integração psicossocial, orientação escolar e educação especial, face ao número crescente de alunos com necessidades específicas;▪ Resposta dos Serviços de Psicologia;▪ Funcionamento das estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica;

	<ul style="list-style-type: none">▪ Trabalho articulado entre os docentes e os vários serviços da escola.
OFERTA EDUCATIVA	<ul style="list-style-type: none">▪ Oferta educativa adequada às expectativas da maioria dos alunos, numa perspetiva de inclusão comunitária;▪ Atividades de enriquecimento curricular variadas;▪ Valorização das dimensões desportiva, artística, cultural, científica e tecnológica como áreas centrais para o desenvolvimento da formação integral dos alunos no sentido do alcance de toda a amplitude do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória;
SEGURANÇA	<ul style="list-style-type: none">▪ Controlo da entrada e saída dos alunos da escola▪ Contactos com encarregados de educação em situação de falta dos alunos
BOAS PRÁTICAS	<ul style="list-style-type: none">▪ Reconhecimento e valorização dos sucessos escolares, que funcionam como um incentivo às aprendizagens;▪ Dinamização de trabalho colaborativo entre os docentes, com impacto no planeamento, na organização pedagógica e na exploração de práticas e estratégias facilitadoras da aprendizagem e do sucesso dos alunos;▪ Definição das prioridades educativas e das ações de melhoria com base num processo de autoavaliação contínuo, abrangente e progressivo;▪ Desenvolvimento de estratégias e atividades transversais quer no seio dos conselhos de turma, quer a nível dos departamentos;▪ Atenção prestada à formação cívica dos alunos expressa na diversidade de atividades de enriquecimento curricular, que contribui para o bom ambiente na escola e para a aquisição de melhores competências e novos saberes;▪ Planeamento e serviço de refeições nutricionalmente equilibradas e adaptadas às necessidades da população escolar;▪ Dinâmica cultural existente na escola, com impacto na imagem positiva projetada para a comunidade;▪ Planeamento do ano letivo, o que assegura o desenvolvimento integral das atividades escolares;▪ Monitorização dos problemas dos alunos e apoio nas suas dificuldades, num espírito inclusivo;

	<ul style="list-style-type: none">▪ Otimização da utilização de ritmos diferenciados de aprendizagem, no que concerne ao perfil do aluno e da turma, nomeadamente, através da implementação de medidas de intervenção, de apoio e reforço, integradas no horário dos alunos, para alunos com necessidades específicas ou que revelam maior índice de insucesso escolar;▪ Uniformidade, auto e heterorregulação na aplicação dos critérios de avaliação;▪ Monitorização dos apoios implementados;▪ Elaboração de um mapa de avaliações (testes) com uma distribuição racional e equilibrada atempadamente comunicado aos encarregados de educação e alunos;▪ Regulação dos comportamentos em sala de aula e nos recreios no conhecimento e respeito pelas normas de conduta estabelecidas no Regulamento Interno;
RESULTADOS	<ul style="list-style-type: none">▪ Ingresso, na 1ª fase no ensino superior, de uma média de pelo menos 85% dos candidatos, (mais de 50% colocados na 1ª opção);
PARCERIAS	<ul style="list-style-type: none">▪ Desenvolvimento de parcerias e estratégias em torno de projetos e iniciativas que se apresentam como soluções condizentes com os interesses e motivações dos estudantes e da comunidade em geral.

Pontos críticos e constrangimentos

INFRAESTRUTURAS	<ul style="list-style-type: none">▪ Insuficiência de equipamentos audiovisuais e informáticos da escola que permitam diversificar estratégias e facilitem o desenvolvimento do Desenho Universal para a Aprendizagem;▪ Falta de uma ligação estável de internet;▪ Distância ao Pavilhão Desportivo Municipal da localidade, o que dificulta a prática desportiva indoor.▪ Insuficiente envolvimento dos alunos na elaboração e discussão dos documentos estruturantes da escola;
RECURSOS HUMANOS	<ul style="list-style-type: none">▪ Insuficiência dos mecanismos de autoavaliação que potenciem a concretização de planos estratégicos de melhoria

OFERTA EDUCATIVA E CONSTITUIÇÃO DE TURMAS	<ul style="list-style-type: none">▪ Dificuldade em corresponder às opções de formação específica pretendidas pelos alunos do 10.º e 12.º anos;▪ Oferta educativa mais restrita no Ensino Secundário, atendendo ao número de turmas disponibilizadas em concurso;▪ Baixa da carga letiva de algumas disciplinas, comprometendo os tempos necessários para a consolidação de conhecimentos em sala de aula e consequentemente o sucesso escolar;▪ Elevado número de alunos, em algumas turmas com alunos com necessidades específicas, que dificulta a implementação de medidas pedagógicas de intervenção individualizada.
RESULTADOS	<ul style="list-style-type: none">▪ Baixo rendimento escolar em algumas disciplinas;▪ Insuficiente acompanhamento de alguns alunos pelos seus Pais e Encarregados de Educação;▪ Tendência para a diminuição do desempenho dos alunos em situação de avaliação externa;▪ Redução do investimento dos alunos no alcance do sucesso educativo;▪ Reduzido trabalho de consolidação dos conteúdos, por parte dos alunos fora do espaço escola;▪ Reduzidos hábitos de leitura por parte dos alunos;▪ Desvalorização do saber por parte de um número considerável de famílias;▪ Fracas expectativas académicas dos alunos e das famílias;▪ Baixo nível de escolaridade de alguns encarregados de educação;▪ Alguns problemas de assiduidade e pontualidade.

39

Oportunidades/Sugestões

Possibilidade de alargar as parcerias com instituições científicas, económicas e culturais da região.

Riscos

A situação socioeconómica do país e das famílias gera fenómenos que continuam a ter reflexo direto no trabalho a desenvolver na sala de aula e no ambiente da escola.

No final de cada ano letivo, todos os docentes contribuem para a elaboração por parte da direção de um relatório sobre Resultados Académicos, Sociais, Prestação de Serviço Educativo e Liderança e Gestão, tendo como finalidade promover um ensino de qualidade para TODOS, promovendo o sucesso escolar,

num quadro de valorização da igualdade de oportunidades e do aumento da eficiência e qualidade da escola.

A partir desse relatório/diagnóstico realizado a nível interno, com o objetivo de melhorar as práticas educativas e as aprendizagens dos alunos, são estabelecidos planos de ação estratégica cujas ações se encontram em curso, integrando as seguintes áreas:

- ✓ Alargar o número de alunos com comportamentos adequados à sala de aula/escola, pontualidade, assiduidade e comportamento, no respeito pelo regulamento interno.
- ✓ Melhorar o sucesso escolar à disciplina de Matemática - com aulas de apoio aos alunos do 2º ciclo e constituição de grupos de intervenção com foco académico, em todos os anos de escolaridade do 3º ciclo do ensino básico e no curso de ciências e tecnologias do ensino secundário.
- ✓ Melhorar a qualidade do sucesso escolar à disciplina de Português - com aulas de apoio aos alunos do 2º ciclo e constituição de grupos de intervenção com foco académico, em todos os anos de escolaridade do ensino básico e do ensino secundário;
- ✓ Melhorar os resultados nas disciplinas de carácter científico no ensino Secundário - constituição de grupos de intervenção com foco académico nas disciplinas de Biologia e Geologia, Física e Química A, Geografia A, História A e Matemática A;
 - ✓ Promover nos alunos com disciplinas em atraso uma atitude ativa na melhoria da sua avaliação interna.

O que pretendemos?

Perante este diagnóstico estratégico, a escola deve continuar a melhorar em quatro áreas consideradas prioritárias:

1. A qualidade da educação;
2. A dinâmica da comunidade educativa;
3. A organização da escola;
4. A projeção da escola na comunidade.

Missão

Prestar à comunidade um serviço educativo de qualidade contribuindo para a formação de cidadãos, de acordo com o PASEO, nos termos do Despacho n.º 9311/2016, de 21 de julho:

- ✓ críticos e conscientes dos seus deveres e direitos, numa Escola regida pelo princípio da igualdade de oportunidades de sucesso e por padrões de exigência e responsabilidade;
- ✓ dotados de literacia cultural, científica e tecnológica que lhes permita analisar e questionar criticamente a realidade, avaliar e selecionar a informação, formular hipóteses e tomar decisões fundamentadas no seu dia a dia;
- ✓ livres, autónomos, responsáveis e conscientes de si próprios e do mundo que os rodeia;
- ✓ capazes de lidar com a mudança e a incerteza num mundo em rápida transformação;
- ✓ que reconheçam a importância e o desafio oferecidos conjuntamente pelas Artes, Humanidades, Ciência e Tecnologia para a sustentabilidade social, cultural, económica e ambiental de Portugal e do mundo;
- ✓ que conheçam e respeitem os princípios fundamentais da sociedade democrática e os direitos, garantias e liberdades em que esta assenta;
- ✓ que valorizem o respeito pela dignidade humana, pelo exercício da cidadania plena, pela solidariedade para com os outros, pela diversidade cultural e pelo debate democrático;
- ✓ capazes de prosseguir estudos e de se integrarem no mundo do trabalho.

Desta forma, a escola assume-se como inclusiva, solidária, equitativa, capaz de proporcionar as condições para a realização pessoal dos alunos, das famílias e de todos os seus profissionais.

Visão

A Escola pretende constituir-se como uma referência pelo sucesso académico, profissional e pessoal dos seus alunos, pela qualidade do seu ambiente interno e relações externas e pelo elevado grau de satisfação de toda a comunidade educativa.

Investirá ainda na sua especificidade como escola promotora de inclusão e espírito solidário valorizando, numa perspetiva de educação global, a formação humanista, científica e artística.

Os princípios que nos orientam

Os primeiros princípios que entendemos designar são os orientadores da educação inclusiva, contidos no Decreto-Lei nº 54/2018, 6 de julho, por se considerarem fundamentais e inalienáveis no sentido de uma prática pedagógica universal:

- a) Educabilidade universal - a assunção de que todas as crianças e alunos têm capacidade de aprendizagem e de desenvolvimento educativo;
- b) Equidade - a garantia de que todas as crianças e alunos têm acesso aos apoios necessários de modo a concretizar o seu potencial de aprendizagem e desenvolvimento;
- c) Inclusão - o direito de todas as crianças e alunos ao acesso e participação, de modo pleno e efetivo, aos mesmos contextos educativos;
- d) Personalização - o planeamento educativo centrado no aluno, de modo que as medidas sejam decididas casuisticamente de acordo com as suas necessidades, potencialidades, interesses e preferências, através de uma abordagem multinível;
- e) Flexibilidade - a gestão flexível do currículo, dos espaços e dos tempos escolares, de modo que a ação educativa nos seus métodos, tempos, instrumentos e atividades possa responder às singularidades de cada um;
- f) Autodeterminação - o respeito pela autonomia pessoal, tomando em consideração não apenas as necessidades do aluno mas também os seus interesses e preferências, a expressão da sua identidade

cultural e linguística, criando oportunidades para o exercício do direito de participação na tomada de decisões;

g) Envolvimento parental - o direito dos pais ou encarregados de educação à participação e à informação relativamente a todos os aspetos do processo educativo do seu educando;

h) Interferência mínima - a intervenção técnica e educativa deve ser desenvolvida exclusivamente pelas entidades e instituições, cuja ação se revele necessária à efetiva promoção do desenvolvimento pessoal e educativo das crianças ou alunos e no respeito pela sua vida privada e familiar.

Além destes princípios, o Instituto Pedro Hispano organiza a sua ação com o objetivo de cumprir um outro conjunto de princípios, a concretizar integrados num Plano de Educação para a Cidadania na Escola:

1. Valorizar a cidadania respeitadora das identidades nacionais e regionais, bem como das minorias, transmitindo valores comuns de respeito pelos direitos humanos;
2. Promover hábitos de vida saudável e prevenir comportamentos de risco;
3. Promover a consciencialização da poupança dos recursos, numa perspetiva de sustentabilidade ambiental e económica;
4. Preservar o património natural e cultural;
5. Contribuir para desenvolver o espírito e a prática democráticos;
6. Prosseguir a integração da escola na comunidade e articular o ensino com as atividades culturais, científicas, económicas e sociais;
7. Estimular a inovação;
8. Promover múltiplas literacias.

43

Os valores que defendemos

O nosso lema é: "A diversidade como oportunidade (de sucesso)", defendendo os seguintes valores:

Liberdade	Inclusão	Cooperação
Criatividade	Exigência	Equidade
Diálogo	Solidariedade	Responsabilidade
Respeito		

Estes valores não estão enumerados por uma ordem de importância. São todos importantes, interdependentes e equidistantes em relação à escola que queremos construir. A nossa missão é: “transformar para alcançar novos voos”.

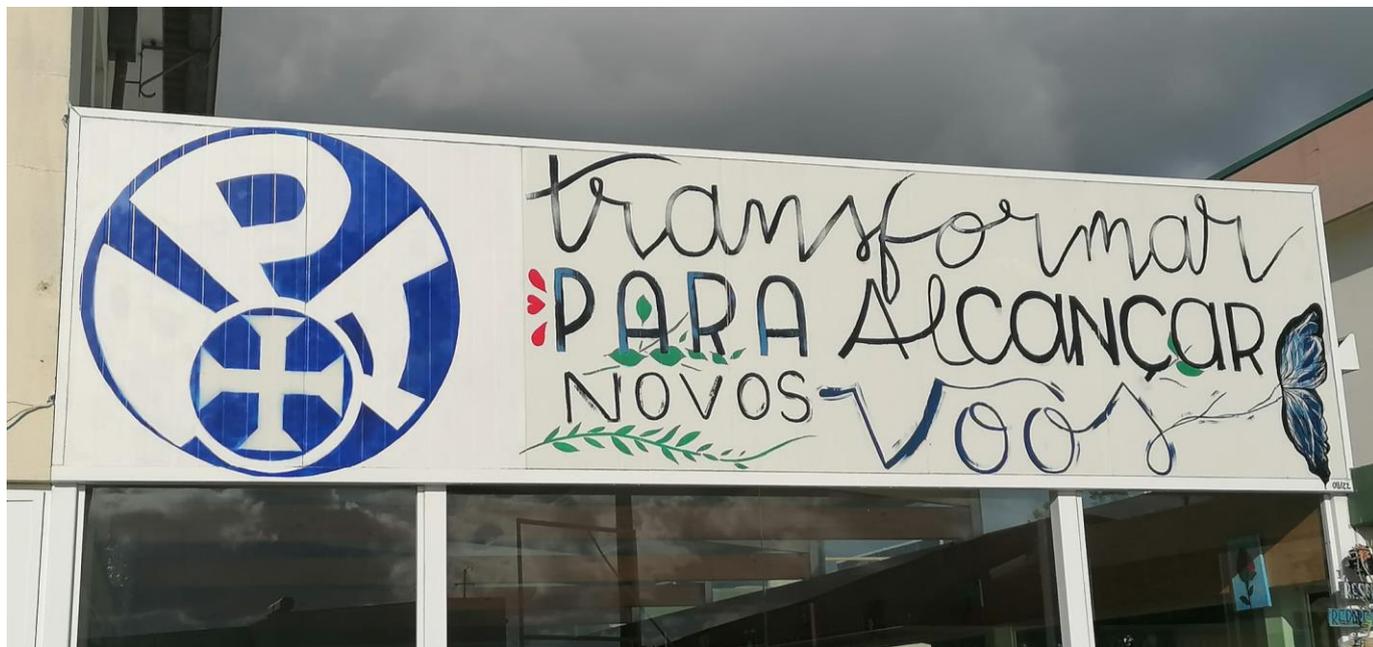


Fig. 12 Fachada da sala de alunos, em frente à entrada principal da escola.

Opções prioritárias/Metas/Estratégias

1. Qualidade da Educação

1.1 Melhorar as taxas e a qualidade do sucesso educativo

METAS	ESTRATÉGIAS
<ul style="list-style-type: none">▪ Manter / melhorar a taxa de transição / progressão no ensino básico, por ano e ciclo, de acordo com as metas do Anexo I.▪ Reduzir as taxas de retenção/anulação no ensino secundário, de acordo com as metas do Anexo I.▪ Melhorar a taxa de progressão por disciplina, de acordo com as metas estabelecidas no Anexo II.▪ Reduzir o desvio negativo entre a Classificação Final da Disciplina (CFD) e a Classificação Interna Final (CIF) nas disciplinas sujeitas a avaliação externa.	<ul style="list-style-type: none">✓ Valorizar o empenho, assiduidade, pontualidade, disciplina, hábitos de trabalho e métodos de estudo nos referenciais comuns de avaliação.✓ Desenvolver a pedagogia inclusiva dentro e fora da sala de aula.✓ Reforçar e diversificar os apoios educativos de modo a responder às necessidades dos alunos.✓ Desenvolver nos alunos a literacia da leitura, dos média e da informação, em articulação com a Biblioteca Escolar.✓ Criar grupos de nível nas disciplinas em que se revele necessário, de acordo com os recursos humanos disponíveis.✓ Corresponsabilizar os Encarregados de Educação pelo acompanhamento dos seus educandos.✓ Promover medidas de reforço da aprendizagem por nível de proficiência destinadas a alunos que, embora tenham transitado, revelaram dificuldades que podem comprometer as aprendizagens no ano letivo seguinte.✓ Reforçar a articulação interdisciplinar no Plano Anual de Atividades.✓ Valorizar a função de Direção de Turma, atribuindo o cargo a docentes com capacidade de liderança e aptos a planificar, decidir, gerir conflitos e tensões.✓ Privilegiar uma cultura de projeto, métodos de aprendizagem ativa, trabalho colaborativo e com ênfase na literacia digital.✓ Promover uma interdisciplinaridade mais consequente e atempadamente planificada.✓ Melhorar a eficácia da Sala de Estudo.

	<ul style="list-style-type: none">✓ Implementar planos de tutorias dentro e fora da sala de aula.✓ Recorrer à coadjuvação em sala de aula, definindo prioridades e atendendo aos recursos humanos existentes.✓ Enquadrar e apoiar todos os alunos, tendo em conta as suas realidades culturais e sociais, dando especial atenção aos alunos com necessidades específicas de aprendizagem e aos alunos estrangeiros.✓ Criar e aplicar relatórios técnico-pedagógicos para os alunos com necessidades específicas de aprendizagem.✓ Proporcionar aos alunos com carências económicas os apoios necessários para minimizar as assimetrias sociais.✓ Implementar estratégias diversificadas de carácter mais individualizado e de mecanismos de recuperação das aprendizagens não realizadas.
--	--

1.2 Promover a qualidade das aprendizagens e a formação integral do aluno como pessoa e cidadão.

46

METAS	ESTRATÉGIAS
<ul style="list-style-type: none">▪ Reduzir o problema de pontualidade e de assiduidade.	<ul style="list-style-type: none">✓ Aplicar uniformemente o conceito de pontualidade de acordo com o regulamento interno da escola.✓ Continuar a valorizar a pontualidade e a assiduidade nos referenciais comuns de avaliação.✓ Aplicar uniformemente os critérios para o registo dos diferentes tipos de faltas.✓ Aplicar uniformemente os critérios de justificação de faltas.✓ Reforçar o papel do Diretor de Turma enquanto gestor deste processo.

<ul style="list-style-type: none">▪ Promover atitudes e comportamentos adequados às aprendizagens.	<ul style="list-style-type: none">✓ Continuar a valorizar as atitudes e valores nos referenciais comuns de avaliação.✓ Sinalizar e encaminhar para o Gabinete de Apoio ao Aluno os casos preocupantes de insucesso.✓ Privilegiar estratégias que suponham uma ação conjugada de Diretores de Turma, Professores e Encarregados de Educação.✓ Informar os Encarregados de Educação do comportamento dos seus educandos de forma regular.✓ Aplicar as medidas disciplinares corretivas e sancionatórias previstas no Estatuto do Aluno e Ética Escolar, de forma a promover comportamentos adequados à sala de aula e ao processo de ensino-aprendizagem.
<ul style="list-style-type: none">▪ Fomentar os valores da cidadania e da democracia.▪ Promover a inclusão de todos os alunos, desenvolvendo um espírito de respeito pela diferença.▪ Promover a aplicação das medidas aos alunos com necessidades específicas, alargando as suas competências com vista ao sucesso académico e pessoal.	<ul style="list-style-type: none">✓ Realizar ações de sensibilização para alunos e Encarregados de Educação sobre problemáticas como a formação cívica, a criação de hábitos de vida saudáveis, os direitos humanos, a deficiência, o ambiente, as competências digitais, entre outros.✓ Proceder à referenciação, encaminhamento e avaliação dos alunos com necessidades específicas e implementar as respostas mais adequadas.✓ Articular o trabalho a desenvolver pelos diferentes técnicos intervenientes no processo educativo dos alunos com necessidades específicas.✓ Dinamizar ações de articulação entre os docentes da educação especial e serviços especializados.✓ Promover a integração social e profissional dos alunos com necessidades específicas.✓ Manter a diversidade de atividades que constituem o Plano Anual de Atividades (componentes culturais, sociais, artísticas e desportivas).

<ul style="list-style-type: none">▪ Dominar metodologias e técnicas de trabalho intelectual que potenciem a qualidade das aquisições cognitivas e assegurem a autoformação e a educação permanente.▪ Aperfeiçoar as diferentes formas de comunicação verbal e não-verbal. Desenvolver capacidades de descodificação, análise e de leitura crítica das múltiplas linguagens.▪ Programar, executar e avaliar, anualmente, a Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola.	<ul style="list-style-type: none">✓ Privilegiar metodologias ativas como o ensino experimental e a ação-reflexão.✓ Explorar a transversalidade da língua portuguesa.✓ Explorar as potencialidades formativas da disciplina de Educação Física, do Desporto Escolar e do desporto, em geral.✓ Promover a transversalidade disciplinar da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola, de acordo com o nível etário e em articulação com as famílias.✓ Sensibilizar para a importância de educação ambiental e sustentabilidade, focando os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável 2030 (ODS 2030).✓ Articular os meios da escola com o contributo dos diferentes parceiros para consolidar a Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola, na vertente da promoção da saúde, de✓ forma consistente e eficaz.✓ Estimular a escolha de opções alimentares saudáveis no bar e cantina escolares, através de ofertas apelativas e campanhas de sensibilização.✓ Sensibilizar para o cumprimento das regras de segurança rodoviária, quer do ponto de vista do peão como do condutor.✓ Promover o respeito pelos Direitos Humanos e pelas diferentes culturas, ideais, crenças e estilos de vida.✓ Desenvolver competências no âmbito da literacia financeira e educação para o consumo.✓ Recorrer às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) como ferramentas de trabalho, de pesquisa e de comunicação, de modo a desenvolver as competências tecnológicas, assegurando a noção de cibersegurança e perseguindo uma melhoria da literacia, qualificação e inclusão digitais dos alunos.✓ Incentivar a ações de voluntariado com foco local.
--	--



	<ul style="list-style-type: none">✓ Incentivar a participação democrática através de uma participação ativa em órgãos da escola, como a associação de estudantes.✓ Proporcionar um contacto com o mundo do trabalho através de sessões com profissionais de diversas áreas.✓ Sensibilizar para as questões de segurança, defesa e paz.✓ Promover o bem-estar animal através de ações e campanhas direcionadas ao tema.
--	---

2. Dinâmica da Comunidade Educativa

2.1 Valorizar a dimensão humana e pessoal das relações profissionais proporcionando uma adequada integração de todos os elementos da comunidade educativa.

METAS	ESTRATÉGIAS
<ul style="list-style-type: none">Manter e reforçar uma cultura de escola assente no trabalho colaborativo.	<ul style="list-style-type: none">✓ Continuar a valorizar as estratégias de inclusão dos novos docentes.✓ Trabalhar regularmente em equipa, particularmente na preparação e planificação das aulas.✓ Criar e partilhar materiais pedagógico-didáticos, nomeadamente planificações, matrizes de testes, testes e materiais de apoio e de diferenciação pedagógica.✓ Reforçar na relação pedagógica e no espaço escolar atitudes de respeito e de interajuda.✓ Promover a codocência como forma de promoção de sucesso.
<ul style="list-style-type: none">Desenvolver, nos alunos, atitudes conducentes à prática efetiva da cidadania, de inclusão, de respeito e abertura a opiniões e culturas diferentes.	<ul style="list-style-type: none">✓ Continuar a valorizar as estratégias de receção e acolhimento dos novos alunos e respetivos Encarregados de Educação.✓ Desenvolver estratégias que proporcionem aos alunos o conhecimento do Projeto Educativo e do Regulamento Interno.✓ Envolver os alunos na construção/discussão do Projeto Educativo e do Regulamento Interno da escola.✓ Implicar os alunos na elaboração do Plano Anual de Atividades.✓ Continuar a promover reuniões da Direção da Escola com a Associação de Estudantes.✓ Incentivar a participação de antigos alunos em iniciativas de sensibilização dos mais jovens sobre a história e sobre a memória da escola, através de debates, conversas informais, divulgação de histórias de vida, etc.✓ Promover outras formas de auscultação/recolha de sugestões de alunos.

	<ul style="list-style-type: none">✓ Explorar as potencialidades da diversidade cultural dos alunos.
<ul style="list-style-type: none">▪ Melhorar o nível de participação dos Pais e Encarregados de Educação.	<ul style="list-style-type: none">✓ Continuar a promover iniciativas destinadas a estimular a participação de Pais e Encarregados de Educação na vida da escola e na vida escolar dos seus educandos.✓ Organizar ações/projetos que os impliquem, aproveitando as suas valências pessoais e profissionais.✓ Promover a auscultação/recolha de sugestões de Pais e Encarregados de Educação.✓ Organizar sessões formativas para Pais e Encarregados de Educação nas matérias consideradas pertinentes.

2.2 Proporcionar ao pessoal docente e não docente a formação necessária para um exercício cabal das suas funções

METAS	ESTRATÉGIAS
<ul style="list-style-type: none">▪ Planear, executar e avaliar anualmente um plano de formação do pessoal docente e não docente ajustado às necessidades da escola.	<ul style="list-style-type: none">✓ Fazer anualmente o diagnóstico das necessidades de formação, em função das prioridades do Projeto Educativo.✓ Elaborar um plano anual de formação articulando as necessidades da escola.✓ Organizações de formação para os Assistentes✓ Operacionais no âmbito do desenvolvimento das competências sociais, pessoais e técnicas.

3. Organização da Escola

3.1 Realizar uma gestão razoável e eficiente.

METAS	ESTRATÉGIAS
<ul style="list-style-type: none">▪ Gerir o orçamento de acordo com as prioridades pedagógicas estabelecidas no Projeto Educativo.▪ Reduzir a pegada ecológica da escola. Angariar receitas extraordinárias para apoio a projetos.	<ul style="list-style-type: none">✓ Criar uma cultura de responsabilidade ecológica.✓ Reduzir os diversos consumos (eletricidade, gás, água, papel, transportes) de forma a atenuar a pegada ecológica da escola.✓ Incluir no Plano Anual de Atividades e na Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola ações de consciencialização ambiental.
<ul style="list-style-type: none">▪ Gerir racionalmente os tempos letivos e não letivos.	<ul style="list-style-type: none">✓ Manter o princípio do primado pedagógico na elaboração dos horários.✓ Gerir a componente não letiva de modo que fiquem assegurados todos os projetos de enriquecimento curricular e, ainda, condições para o trabalho colaborativo.✓ Manter, no processo de constituição de turmas, os critérios previstos no Despacho normativo n.º10-A/2018 de 19 de junho e as alterações introduzidas pelo Despacho normativo n.º16-A/2019 de 4 de junho.✓ Manter a reserva da tarde de 4ª feira para atividades de coordenação e clubes.
<ul style="list-style-type: none">▪ Racionalizar o uso dos espaços e equipamentos para docentes, não docentes e discentes.	<ul style="list-style-type: none">✓ Gerir de forma sustentada a manutenção dos espaços e equipamentos.✓ Promover a formação do pessoal docente e não docente no âmbito das novas tecnologias e dos equipamentos laboratoriais.✓ Gerir espaços de convívio com estruturas e finalidades diferenciadas.

3.2 Melhorar a articulação entre órgãos e estruturas da escola.

METAS	ESTRATÉGIAS
<ul style="list-style-type: none">▪ Promover uma cultura organizacional geradora de dinâmicas que fomentem o sucesso escolar e educativo.▪ Melhorar os processos de comunicação entre as estruturas da escola.▪ Criar condições de trabalho que assegurem a realização profissional e pessoal.	<ul style="list-style-type: none">✓ Promover o trabalho colaborativo.✓ Assegurar o cumprimento das competências de cada uma das estruturas de gestão, de coordenação e de supervisão.✓ Definir objetivos claros e mensuráveis que permitam orientar os intervenientes no processo de organização e gestão e avaliar a eficácia das práticas.✓ Elaborar de forma regular relatórios de atividades.✓ Promover a autoavaliação do desempenho.✓ Continuar a aplicar processos sistemáticos de monitorização de resultados.✓ Utilização sistemática de mecanismos de avaliação através de monitorizações como forma de melhorar o planeamento de atividades, nomeadamente: visitas de estudo, aulas de apoio, clubes e projetos.✓ Reforço do trabalho das equipas pedagógicas por disciplina/ano de escolaridade de forma a uniformizar metodologias, critérios, modalidades e instrumentos de avaliação.✓ Realização de uma programação anual das atividades e acompanhamento da sua execução;✓ Elaboração do Plano Anual de Atividades que garanta uma abordagem transdisciplinar das atividades.✓ Uniformização de critérios de atuação no cumprimento do Regulamento Interno da Escola;

3.3 Reforçar e otimizar as redes de comunicação interna.

METAS	ESTRATÉGIAS
<ul style="list-style-type: none">▪ Reforçar o recurso às novas tecnologias para divulgação da informação relativa às orientações estratégicas da escola, aos normativos, às atividades e às práticas educativas.	<ul style="list-style-type: none">✓ Utilizar processos diversificados de divulgação de informação.✓ Manter atualizada a página web e as redes sociais da escola.✓ Promover o uso da plataforma <i>Inovar+</i> como meio de comunicação.✓ Otimizar a utilização dos espaços virtuais para divulgar as atividades realizadas.✓ Promover o uso regular da plataforma Moodle para comunicação entre professores e alunos e disponibilização de materiais complementares ao estudo e às aulas, promovendo o trabalho autónomo dos alunos.

4. Projeção da Escola na Comunidade

4.1 Projetar a imagem da escola na localidade e na região

METAS	ESTRATÉGIAS
<ul style="list-style-type: none">Promover a identificação da comunidade escolar com o Projeto Educativo.	<ul style="list-style-type: none">✓ Considerar o Projeto Educativo como referência das atividades a realizar.✓ Reforçar a articulação entre o Plano Anual de Atividades e o Projeto Educativo.✓ Confrontar sistematicamente os resultados dos Planos Anuais de Atividades com as metas definidas no Projeto Educativo.✓ Divulgar e comemorar os sucessos da escola/alunos e datas significativas, de modo a promover um sentido de pertença e uma identidade de escola.✓ Colaboração da escola nas diversas atividades locais e concelhias.✓ Promoção de espaços de encontro e de partilha de experiências com antigos e atuais alunos e outros elementos da comunidade
<ul style="list-style-type: none">Divulgar o Projeto Educativo e as ações desenvolvidas no âmbito do Plano Anual de Atividades.	<ul style="list-style-type: none">✓ Enviar regularmente aos meios de comunicação informação sobre as atividades a desenvolver e desenvolvidas.✓ Convidar os meios de comunicação a fazerem a cobertura de iniciativas.✓ Continuar a valorizar a página web da escola e as redes sociais da mesma, como meio de divulgação das atividades realizadas e a realizar.

Avaliação do Projeto Educativo

Compete ao Conselho Pedagógico aprovar o projeto educativo e acompanhar e avaliar a sua execução.

Para este efeito, o Conselho Pedagógico deverá analisar o Plano Anual de Atividades para aferir o grau de concretização das atividades e dos objetivos propostos, bem como o empenho e envolvimento dos dinamizadores e destinatários de forma a avaliar o contributo destes para o cumprimento das metas e objetivos do Projeto Educativo. Com base nessa avaliação, emitirá um parecer, sobre eventuais alterações a efetuar e que deverão ser consideradas no Plano de Atividades no ano letivo subsequente.

Cabe à Equipa de Coordenação Pedagógica a compilação dos dados indispensáveis a uma avaliação rigorosa do Plano Anual de Atividades e do Projeto Educativo e a emissão de pareceres e sugestões para o diagnóstico dos pontos fortes e fracos e a emissão de pareceres e sugestões para melhorar o funcionamento da escola e os resultados, que deverão constar do Relatório Anual, a apreciar no Conselho Pedagógico.

De acordo com o Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, o Projeto Educativo é aprovado para “um horizonte de três anos». Sendo um instrumento promotor de maior qualidade da ação educativa, com vigência prolongada, prevê momentos distintos de avaliação: no final de cada ano letivo do triénio e no final da sua vigência. Estes constituem momentos de balanço, de identificação de pontos fortes e fracos e de reajustamento de estratégias.

Para a avaliação do grau de concretização do projeto educativo serão utilizadas metodologias qualitativas e quantitativas com base nos seguintes documentos:

- ✓ Relatórios produzidos pelos departamentos;
- ✓ Atas dos conselhos de turma;
- ✓ Relatórios dos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO);
- ✓ Relatórios dos projetos de desenvolvimento educativo e das atividades de complemento curricular;
- ✓ Nos relatórios de avaliação de final de semestre;
- ✓ No processo de avaliação do PEE ter-se-á também em conta:
- ✓ Os resultados dos mecanismos de autoavaliação criados e implementados para o efeito;
- ✓ O grau de conhecimento do projeto educativo por parte da comunidade escolar;
- ✓ a conformidade do plano anual de atividades com o projeto educativo;

- ✓ O grau de participação dos encarregados de educação na vida escolar dos alunos, nomeadamente ao nível de contactos com os diretores de turma, presença em reuniões, atividades realizadas, etc.).

Os resultados da avaliação, quer a anual quer a trienal, tanto na vertente formativa como sumativa, terão como finalidade proporcionar a reflexão sobre a qualidade da execução do PEE; mostrar o cumprimento dos objetivos definidos e o alcance das metas traçadas, tendo em vista o sucesso dos alunos e a melhoria de todo o serviço educativo prestado.

Sendo o Projeto Educativo, por natureza, aberto, deve constituir referência para a construção do presente e do futuro desta escola.

Divulgação do Projeto Educativo

“(…) o projeto educativo da escola é um instrumento aglutinador e orientador da ação educativa que esclarece as finalidades e funções da escola, inventaria os problemas e os modos possíveis da sua resolução, pensa os recursos disponíveis e aqueles que podem ser mobilizados. Resultante de uma dinâmica participativa e integrativa, o projeto educativo pensa a educação enquanto processo nacional e local e procura mobilizar todos os elementos da comunidade educativa, assumindo-se como o rosto visível da especificidade e autonomia da organização escolar.” (Despacho nº 113/ME/93, de 23 de junho)

A mobilização de todos os elementos da comunidade educativa na concretização dos objetivos estratégicos e das metas consagrados no Projeto Educativo, só se conseguirá com base no conhecimento da orientação educativa da escola.

Assim, após a sua aprovação em conselho pedagógico, proceder-se-á à divulgação do Projeto Educativo:

- ✓ aos professores - através do diretor pedagógico e/ou das coordenadoras de departamento;
- ✓ aos alunos - através dos diretores de turma;
- ✓ ao pessoal não docente - através do diretor pedagógico;
- ✓ aos encarregados de educação/pais - através dos diretores de turma;
- ✓ a toda a comunidade educativa - através da página web da escola;
- ✓ à população em geral - através da página web da escola.

Referências

Azevedo, R. (Coord.), Fernandes, E., Lourenço, H., Barbosa, J., Silva, J. M., Costa, L., Nunes, P. S. (2011). *Projetos educativos: Elaboração, monitorização e avaliação*. Guião de apoio. Lisboa: Agência Nacional para a Qualificação.

Decreto-Lei n.º 137 / 2012, de 2 de julho, Ministério da Educação e Ciência, Segunda alteração do Decreto-Lei n.º 75/2008 (2012). Diário da República n.º 126/2012, Série I de 02-07-2012.

Decreto-Lei n.º 152/2013, de 4 de novembro, Ministério da Educação e Ciência, Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo de nível não superior (2013). Diário da República n.º 213/2013, Série I de 04-11-2013.

Decreto-Lei n.º 46 / 86, de 14 de outubro, Assembleia da República, Lei de Bases do Sistema Educativo (1986). Diário da República n.º 237/1986, Série I de 14-10-1986.

Decreto-Lei n.º 54 / 2018, de 6 de julho, Conselho de Ministros, Regime jurídico da educação inclusiva (2018). Diário da República n.º 129/2018, Série I de 06-07-2018.

Decreto-Lei n.º 55 / 2018, de 6 de julho, Conselho de Ministros, Currículo dos ensinos básico e secundário e os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens (2018). Diário da República n.º 129/2018, Série I de 06-07-2018.

Despacho normativo n.º 10- A/2018 de 19 de junho, Educação, regime de constituição de grupos e turmas e o período de funcionamento dos estabelecimentos de educação e ensino no âmbito da escolaridade obrigatória (2018). Diário da República n.º 116/2018, 1º Suplemento, Série II de 19-06- 2018.

Documentos de avaliação interna do Instituto Pedro Hispano;

INE – Instituto Nacional de Estatística. (2021). *Estatísticas Demográficas*, Lisboa: INE, I.P..

Lei n.º 49/ 2005, de 30 de agosto, Assembleia da República, Segunda alteração à Lei de Bases do Sistema Educativo (2005). Diário da República n.º 166/2005, Série I-A de 30-08-2005.

Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro, Assembleia da República, Estatuto do Aluno e Ética Escolar, revogando a Lei n.º 30/2002, de 20 de dezembro (2012). Diário da República n.º 172/2012, Série I de 05-09-2012.

Martins, G. D. O., Gomes, C. A. S., Brocardo, J., Pedroso, J. V., Camilo, J. L. A., Silva, L. M. U., ... Rodrigues, S. M. C. V. (2017). *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. Lisboa, Portugal: Ministério da Educação.

Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação (DGE). (2017). *Autonomia e Flexibilidade Curricular*.

Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação (DGE). (2017). *Currículo do ensino básico e secundário para a construção de aprendizagens essenciais baseadas no perfil dos alunos*.

Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação (DGE). (2017). *Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC)*.

Planos anuais de atividades dos últimos anos letivos.

Portaria n.º 223-A /2018, de 3 de agosto, Educação, Regulamentação das ofertas educativas do ensino básico previstas no n.º 2 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho (2018). Diário da República n.º 149/2018, 1º Suplemento, Série I de 03-08-2018.

Portaria n.º 226 – A /2018, de 7 de agosto, Educação, Regulamentação dos cursos científico-humanísticos, a que se refere a alínea a) do n.º 4 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho (2018). Diário da República n.º 151/2018, 1º Suplemento, Série I de 07-08-2018.

Projeto Educativo do Instituto Pedro Hispano (2019-2021).

Regulamento Interno do Instituto Pedro Hispano;

Reigada, T. (2015). *Ensinar com a Sétima Arte: O Espaço do Cinema na Didática da História*. Porto: Edições Afrontamento/CITCEM.

Anexo I

Metas de Transição/Progressão (Ensino Básico) e de retenção/ Anulação (Ensino Secundário)

Ano/Ciclo	Taxa de Sucesso (%)			Metas*	Taxa de Retenção/Anulação (%)		Metas*	
	2019/2020	2020/2021	2021/2022		2022/2025	2019/2020	2020/2021	2021/2022
5.º ano	98,2	100	96,2	100	1,8	0	3,9	0
6.º ano	100	94,2	100	100	0	5,8	8	0
7.º ano	100	100	100	≥95	0	0	0	≤2
8.º ano	98	94,4	94,3	≥95	2	5,6	5,7	≤2
9.º ano	100	100	91,2	≥95	0	0	8,8	≤2
10.º ano	78,5	89,3	100	≥90	11,5	10,7	0	≤2
11.º ano	95,4	100	75	≥95	4,6	0	25	≤2
12.º ano	88	79	88,9	≥90	12	21	11,1	≤2

* As metas apresentadas são as do projeto educativo anterior, os professores não tomaram nenhuma decisão neste ponto por considerarem essencial a perspetiva da direção pedagógica

ANEXO II

METAS DE PROGRESSÃO POR DISCIPLINA

5º ano

Disciplinas	Taxa de sucesso			Meta
	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2025
Português	96,07%	100%	100%	≥ 98%
Inglês	90,38%	91,42%	100%	≥ 95%
História e Geografia de Portugal	98,1%	100%	96%	≥ 95%
Cidadania e Desenvolvimento	100%	100%	100%	-
Matemática	75,5%	77,8%	68%	≥ 85%
Ciências Naturais	96,2%	100%	96%	≥ 98%
Educação Visual	100%	100%	100%	100%
Educação Tecnológica	100%	97,3%	100%	100%
Educação Musical	100%	100%	100%	100%
T.I.C.	100%	100%	100%	100%
Educação Física	100%	100%	100%	100%

6º ano

Disciplinas	Taxa de sucesso			Meta
	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2025
Português	97,22%	96,2%	97,5%	≥ 98%
Inglês	94,44%	80,39%	97,5%	≥ 95%

Disciplinas	Taxa de sucesso			Meta
	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2025
História e Geografia de Portugal	94,4%	96,1%	90,2%	≥ 95%
Cidadania e Desenvolvimento	100%	100%	100%	-
Matemática	88,9%	74,5%	90,2%	≥ 90%
Ciências Naturais	94,4%	88,2%	100%	≥ 95%
Educação Visual	100%	100%	100%	100%
Educação Tecnológica	100%	100%	100%	100%
Educação Musical	100%	100%	100%	100%
T.I.C.	100%	100%	100%	100%
Educação Física	100%	100%	100%	100%

7º ano

62

Disciplinas	Taxa de sucesso			Meta
	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2025
Português	97,05%	100%	100%	≥ 98%
Inglês	91,17	100%	79,16	≥ 98%
Francês	94,11	100%	100%	≥ 95%
História	100%	94,4%	91,7%	≥ 95%
Geografia	100%	80,6%	100%	≥ 98%
Cidadania e Desenvolvimento	100%	100%	97,9%	100%
Matemática	73,5%	80,5%	87,5%	≥ 85%
Ciências Naturais	85,3%	88,9%	87,5%	≥ 92%
Físico-química	100%	100%	89,6%	≥ 95%

Disciplinas	Taxa de sucesso			Meta
	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2025
Educação Visual	100%	100%	100%	100%
Educação Tecnológica	65%	100%	100%	100%
Educação Musical	94%	100%	100%	100%
T.I.C.	100%	100%	100%	100%
Educação Física	100%	100%	100%	100%

8º ano

Disciplinas	Taxa de sucesso			Meta
	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2025
Português	96%	94,44%	100%	≥ 98%
Inglês	96%	94,44%	97,14%	≥ 98%
Francês	98%	97,22%	91,42%	≥ 98%
História	100%	94,4%	94,3%	≥ 95%
Geografia	98%	80,6%	100%	≥ 95%
Cidadania e Desenvolvimento	98%	94,4%	100%	100%
Matemática	80%	50%	71,4%	≥ 85%
Ciências Naturais	98%	86,1%	82,9%	≥ 95%
Físico-química	100%	100%	91,4%	≥ 95%
Educação Visual	100%	100%	100%	100%
Educação Tecnológica	100%	90%	100%	100%
Educação Musical	95,8%	100%	100%	100%
T.I.C.	100%	100%	100%	100%

Disciplinas	Taxa de sucesso			Meta
	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2025
Educação Física	100%	100%	100%	100%

9º ano

Disciplinas	Taxa de sucesso			Meta
	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2025
Português	89,5%	96%	91,17%	≥ 95%
Inglês	97,91%	100%	94,11%	≥ 98%
Francês	100%	100%	100%	≥ 95%
História	97,9%	90%	88,2%	≥ 90 %
Geografia	97,9%	92%	100%	≥ 97,5%
Cidadania e Desenvolvimento	-	100%	100%	100%
Matemática	93,8%	72%	70,6%	≥ 85%
Ciências Naturais	100%	100%	97,1%	100%
Físico-química	100%	98%	70,6%	≥ 95%
Educação Visual	100%	100%	100%	100%
Educação Tecnológica	-	100%	100%	100%
Educação Musical	-	100%	100%	100%
T.I.C.	-	100%	100%	100%
Educação Física	100%	100%	100%	100%

10º ano

Disciplinas	Taxa de sucesso			Meta
	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2025
Português	88,46%	82,14%	100%	92%
Inglês	92,3%	96,43%	100%	95%
Geografia A	92,3%	83,3%	100%	≥ 95%
Filosofia	96,2%	96,4%	100%	≥ 98%
Educação Física	100%	100%	100%	100%
Matemática A	69,2%	67,9%	100%	≥ 90%
História A	100%	-	100%	≥ 90%
Física e Química A	76,9%	65,4%	100%	≥ 85%
Biologia e Geologia	100%	95,7%	100%	≥ 95%
M.A.C.S.	92,3%	-	100%	≥ 95%

65

11º ano

Disciplinas	Taxa de sucesso			Meta
	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2025
Português	100%	94,44%	68,18%	≥ 95%
Inglês	95,23%	100%	95,45%	≥ 98%
Geografia A	85,7%	100%	100%	100%
Filosofia	81,8%	100%	81,8%	≥ 90%
Educação Física	100%	100%	100%	100%
Matemática A	86,7%	70%	75%	≥ 90%

Disciplinas	Taxa de sucesso			Meta
	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2025
História A	71,4%	100%	-	≥ 90 %
Física e Química A	100%	63,6%	72,2%	≥ 85%
Biologia e Geologia	100%	90%	61,1%	≥ 95%
M.A.C.S.	57,1%	87,5%	-	≥ 95%

12º ano

Disciplinas	Taxa de sucesso			Meta
	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2025
Português	100%	71,43%	88,9%	≥ 95%
Educação Física	100%	100%	100%	100 %
História A	100%	100%	100%	≥ 95 %
Matemática A	92,9%	90%	87,5%	≥ 90%
Biologia	100%	100%	100%	100%
Psicologia B	100%	100%	100%	100%
Ciência Política	100%	100%	100%	100%
Física	-	-	-	100%